

Oferta Pública de Ações (OPA) nos termos da Resolução CVM nº 85 de 31/03/22



TÊXTIL RENAUXVIEW S/A

Avaliação da Têxtil RenauxView S/A CNPJ nº 82.982.075/0001-80, Código CVM 754-4, Categoria A,

Data base de 30 de setembro de 2022.

Rio de Janeiro 26 dezembro de 2022

À

L.A. ADMINISTRADORA DE BENS E PARTICIPACOES EIRELI

Rua Paraguay, nº 300, APT 401,
Cidade de Blumenau – Santa Catarina (SC)
Brasil - CEP: 89.050-020

Pela presente, a **Confiance Assessoria & Serviços** (“Confiance” ou “Contratada”), nos termos do Contrato firmado em 15/08/2022 com **L.A. ADMINISTRADORA DE BENS E PARTICIPACOES EIRELI** (“**Contratante, Ofertante ou Controladora**”) **apresenta o Laudo de Avaliação** (“Laudo”) da **Têxtil RenauxView S.A.** (“Companhia”), nos termos da Resolução CVM nº 85/22, **na data-base de 30 de setembro de 2022.**

Este Laudo objetiva subsidiar a **L.A. ADMINISTRADORA DE BENS E PARTICIPACOES EIRELI** em uma possível oferta pública de aquisição (“OPA”) de participação minoritária das ações **Têxtil RenauxView S.A.** O Laudo foi elaborado seguindo o formato definido pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na Resolução CVM Nº 85, de 31 de março de 2022.

Os valores apresentados neste Laudo objetivam, exclusivamente, a possível realização da OPA acima mencionada, e não constitui recomendação para compra, venda ou manutenção de ações da Companhia.

Os responsáveis pela elaboração deste Laudo agradecem a oportunidade e a confiança do contratante, colocando-se desde já à disposição para dirimir eventuais dúvidas sobre este documento.

Atenciosamente,



Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa
Sócio e responsável técnico - Registro Corecon nº: 18.565/RJ



Luiz Alberto Pereira de Mattos
Sócio Registro Corecon nº: 7439-1/RJ

ÍNDICE

NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CVM Nº 85 DE 31/03/20	Páginas
Capítulo III - Item I - Principais informações e conclusões do laudo de avaliação	4
Capítulo III - Item II - Critérios adotados e as principais premissas utilizadas	9
Capítulo III - Item III - Método de avaliação escolhido;	10
Capítulo III - Item IV - Taxa de desconto utilizada.	11
Capítulo III - Item V - O Valor apurado em cada uma das metodologias	12
Capítulo III - Item VI - Critério de avaliação considerado como o mais adequado na definição do preço justo	13
Capítulo III - Item VII - Razões pelas quais o critério adotado no Laudo foi o escolhido	14
Capítulo IV - Item I - Instituição responsável pela elaboração do laudo, trabalhos realizados e outras informações	17
Capítulo IV - Item II - Descrição do processo interno de aprovação do laudo	19
Capítulo IV - Item III - Identificação e qualificação dos profissionais responsáveis pelo laudo	20
Capítulo IV - Item IV - Declaração do avaliador:	23
Capítulo V - Item I e II - Breve histórico e descrição sumária do mercado e desempenho retrospectivo	25
Capítulo V - Item III - Breve análise do setor de atuação da empresa	28
Capítulo V - Item IV - Premissas macroeconômicas utilizadas na elaboração do laudo	31
Capítulo V - Item V - Projetos de investimentos relevantes que tenham sido utilizados no laudo	32
Capítulo V - Item V.1- Desempenho econômico - financeiro retrospectivo	33
Capítulo V - Item V.2 - Desempenho das ações , estrutura de capital e <i>free float</i>	38
Capítulo V - Seção II - 1 - Valor apurado pelos diferentes critérios - Preço Médio Ponderado das Ações	42
Capítulo V - Seção II - 2 - Valor apurado pelos diferentes critérios - Valor do Patrimônio Líquido por Ação (VPA)	48
Capítulo V - Seção II - 3 - Valor apurado pelos diferentes critérios - Fluxo de Caixa Descontado	49
Sumário Executivo 1 - Item IV - Taxa de desconto utilizada	52
Capítulo VI - Glossário	75

Confiance Assessoria & Serviços (“Confiance” ou “Contratada”), CNPJ nº 31.411.737/0001-20, nos termos do Contrato firmado em 15 de agosto de 2022 com **L.A. ADMINISTRADORA DE BENS E PARTICIPACOES EIRELI** (“Contratante, Ofertante ou Controladora) **elaborou o presente** Laudo de Avaliação (“Laudo”) da **Têxtil RenauxView S.A.** (“Companhia”), CNPJ nº 82.982.075/0001-nos termos da Resolução CVM nº 85/22, na data-base de 30 de setembro de 2022 (“data-base”).

Este Laudo objetiva subsidiar a **L.A. ADMINISTRADORA DE BENS E PARTICIPACOES EIRELI** em uma possível oferta pública de aquisição (“OPA”) de participação minoritária das ações **Têxtil RenauxView S.A.** O Laudo foi elaborado seguindo o formato definido pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na Resolução CVM Nº 85, de 31 de março de 2022.

Os valores apresentados neste Laudo visam, exclusivamente, a possível realização da OPA acima mencionada, e não constitui recomendação para compra, venda ou manutenção de ações da Companhia e, também, não podem servir de base para outros tipos de operações, financeiras ou não.

A decisão final sobre qualquer transação e sobre o preço a ser oferecido aos acionistas minoritários é de responsabilidade da Ofertante.

Na confecção deste Laudo foram utilizados os seguintes critérios de avaliação:

1. Preço médio ponderado das ações na bolsa de valores, nos últimos 12 (doze) meses anteriores à data-base;
2. Valor do patrimônio líquido por ação da Companhia, com base nas demonstrações financeiras na data-base;
3. Valor econômico baseado na metodologia de Fluxo de Caixa Descontado para a Firma (“FCDF”).

Este laudo foi elaborado a partir de informações disponibilizadas ao público ou encaminhadas pelo ofertante. Elas não foram objeto de auditoria ou de investigação (*due diligence*) pela Confiance, que as recebeu dentro do princípio da boa-fé.

A Confiance teve acesso às informações que julgou necessárias para a elaboração do Laudo, bem como realizou as análises que considerou adequadas, tendo considerado como consistentes as informações e análises utilizadas.

Este Laudo foi submetido ao Contratante, que avaliou as informações e dados nele contidos e informou não ter omitido nenhuma informação relevante que pudesse impactar significativamente os seus resultados.

O avaliador julgou consistente as informações gerenciais que utilizou no Laudo de Avaliação, nos termos do § único do art. 4º do Anexo C à Resolução CVM 85

Uma vez que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica de avaliação. A estimativa de valor desse Laudo é baseada unicamente nas informações conhecidas até da Data-base, 30 de setembro de 2022.

Conforme divulgado em Fato Relevante de 28/08/2019, a empresa entrou em regime de Recuperação Extrajudicial, mediante pedido de homologação judicial de Plano de Recuperação Extrajudicial (“Plano de RE”). O Plano de RE abrangia, unicamente, os credores financeiros da empresa e não envolvia fornecedores e funcionários. Conforme publicação em fato relevante de 29/11/2021, a Companhia, em conjunto com a Planner Corretora de Valores S/A protocolou pedido de desistência de homologação de seu plano de recuperação extrajudicial perante o juízo competente (Fonte: Demonstrações Financeiras de 2022).

Por conta da Recuperação Extrajudicial no período de 28/08/2019 a 29/11/2021 e do passivo a descoberto no período analisado, de 2019 a set/2022, a Confiance indagou da companhia sobre a continuidade das atividades sociais, tendo recebido em resposta as demonstrações financeiras de 31/12/2021 e de set/2022, auditadas pela empresa Next Auditores Independentes S.S. CRC-SC 8.765/O-4, elaboradas em regime de continuidade das operações, da mesma forma que as Informações trimestrais (IDF) de 2022. Ainda sobre a continuidade, o Relatório da Administração de 31/12/2021 declara que: *“o ano de 2021 confirmou as expectativas criadas no final de ano de 2020. Houve retomada no faturamento e geração de resultados. Das principais dívidas da empresa, estão negociados e parcelados as tributárias, **as debêntures**, os créditos detidos pela D&D Administradora de Bens e Vladimir Walendosky. Resta sem acordo apenas a dívida com a Agência de Fomento do Estado de SC S/A - BADESC, que segue em execução judicial. O ano de 2022 iniciou de forma muito semelhante ao final de 2021, com bom nível de pedidos e de faturamento, porém permanecem incertezas devido ao cenário mundial (guerra) que tende a elevar os custos de produção do algodão e os níveis de inflação, e por ser ano de eleições, que pode deixar a taxa de câmbio volátil”*. Em paralelo a essas informações importante se faz destacar as seguintes observações relevantes, recolhidas do mencionado Relatório e, também, da própria Companhia

Observação nº 01

A companhia apurou prejuízos em dezembro de 2021, no montante de - R\$ 21.790 mil, apresentando um saldo de prejuízos acumulados de - R\$ 352.756 mil (- R\$ 330.543 mil em dezembro de 2020). Em 30/09/2022 o resultado foi positivo em R\$ 2.142 mil.

Em 31/12/2021, o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), totalizava - R\$ 331.987 mil, (- R\$ 309.729 mil em 31 de dezembro de 2020) e em 30/09/2022 foi de - R\$ 329.828 mil. Este cenário é decorrente, basicamente, de dívidas tributárias, empréstimos e financiamentos e debêntures. Em relação aos débitos tributários, foi efetuado no ano de 2017 a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária PERT.

Observação nº 2.

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor contabilizado no passivo circulante como provisões fiscais foram: R\$ 98.492 mil em 31/12/2020; R\$ 99.975 mil em 31/12/2021 e R\$101.959 mil em 30/09/22.

Observação nº 3

Ainda sobre os débitos tributários Federais, a empresa informou que: “muito embora estejam parcelados é necessário um grande esforço da Companhia para mantê-los adimplidos, o que nem sempre acontece. Houve períodos em que a empresa esteve próxima à exclusão dos programas de parcelamento, o que faria com que os descontos obtidos e as compensações com Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL fossem revertidos, o que não é possível afirmar que não aconteça no futuro. Caso aconteça, o parque fabril da Companhia e todos os seus ativos poderão ser levados a leilão, já que existe uma Cautelar de Indisponibilidade de bens da RFB que mantém todos os ativos da Companhia comprometidos. Esta cautelar também tem como consequência uma maior dificuldade com operações de crédito, porque em decorrência dela a empresa não pode oferecer garantias reais, também não pode se desfazer de ativos como as máquinas da fiação desativada, o que poderia trazer um alívio para o caixa”.

Fonte: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=112974&CodigoTipoInstituicao=1>

Observação nº 4.

Em relação a dívida com a credora D&D Administradora de Bens Ltda, a empresa divulgou Fato Relevante datado de 06/05/2022, informando que os valores pendentes de pagamento, cujo montante total alcança o valor de R\$ 139.197 mil serão pagos pela Companhia à Credora em 240 (duzentas e quarenta) parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 18 de maio de 2022 e as demais consecutivamente. O valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor INPC), sendo que, considerando a situação financeira da Companhia, a Credora concederá um prêmio por adimplemento no percentual de 90% (noventa por cento) no valor de cada parcela. **(vide observação relevante sobre debêntures no cálculo do valor da empresa, págs. 73 e 74).**

Diante das informações relativas à continuidade das operações e das demais fornecidas pelo Contratante foi possível a elaboração deste Laudo, segundo as boas técnicas de Finanças e das determinações contidas na Resolução CVM Nº 85/22, quer atribuiu a TÊXTIL RENAUXVIEW S/A, **mediante a utilização do critério de Fluxo de Caixa Descontado para a Firma (FCDF) o valor de R\$12.549.663,00 (doze milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e três reais). Esse valor equivale a R\$ 2,95 (dois reais e noventa e cinco centavos) por ação do capital social.**

Uma vez que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica de avaliação. A estimativa de valor desse Laudo é baseada unicamente nas informações conhecidas na Data-base; 30/09/2022.

Capítulo III – Res. 85/22
Item II – Critérios adotados e as principais premissas utilizadas

Metodologia	Descrição	Considerações
Valor do Patrimônio Líquido	De acordo com as Informações trimestrais consolidadas de 30/09/2022 o patrimônio líquido é negativo (R\$ 329.828 mil). Na mesma data, o capital social estava representado por 4.259 mil ações, sendo 1.456 mil ordinárias e 2.803 mil preferenciais. Utilizando-se a fórmula: (patrimônio líquido ÷ número de ações do capital), tem-se um valor negativo de (R\$ 77,44), inviabilizando a utilização deste critério.	O valor patrimonial é meramente contábil, num momento estático, e não captura eventos futuros. O Patrimônio Líquido da RenauxView é negativo há anos. A empresa esteve em recuperação extrajudicial, restrita aos credores financeiros, de ago./19 a nov./21. Com o decreto de calamidade pública em mar./20, por conta da pandemia da COVID-19, a situação econômico-financeira foi agravada pela queda no faturamento em 2020.
Preço Médio Ponderado	Dos 139 pregões realizados, as ord. somente foram negociadas em 28 ou seja, em 20%, sendo que em 17 deles (ou seja 61%) o volume foi inferior a R\$5.000,00 (cinco mil reais) e em 96% deles o número de ações negociadas foi igual ou menor a 300 ações. Em relação as Pref., em 68% dos pregões, quantidade de ações negociadas foi inferior a 900 títulos e o montante diário não ultrapassou R\$5.500,00. O total de pref. negociadas, representaram apenas 9,4% do <i>free float</i> . No período de ago./19 a nov./21 empresa estava em regime Recuperação Extrajudicial.	O preço médio ponderado não é adequado pela baixa participação do <i>free float</i> , possivelmente influenciado pela recuperação extrajudicial, assim como, pela configuração do mercado, que se mostra atípica, tanto pela elevada concentração como pela discrepância de 347% da cotação média das Ord., em relação às Pref.
Fluxo de Caixa Descontado para a Firma (FCDF)	Este critério consiste na projeção dos resultados operacionais da companhia e dos fluxos de caixa que estarão disponíveis, calculados à valor presente descontado pelo CMPC. O valor da empresa para os acionistas, de acordo com essa metodologia, é expresso como o valor presente dos fluxos de caixa livre da firma, reduzido pela dívida onerosa líquida. O valor de 100% do capital foi de R\$ 12.549.663,00 (doze milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e três), resultando num valor unitário da ação de R\$ 2,95 (dois reais e noventa e cinco centavos). Este foi o critério adotado nesta avaliação	Abordagem baseada em um conjunto de premissas que alimentam as projeções de longo prazo da cia. Essa metodologia captura os efeitos de eventos futuros, tais como estimativa de investimentos, receitas, custos, despesas operacionais, necessidade de capital de giro etc. Considera também a evolução da alavancagem da empresa. O risco fica refletido na taxa de desconto dos fluxos projetados.

Entre os métodos de avaliação existentes, foi escolhido o fluxo de caixa livre descontado. Entendeu a avaliadora que este é o que melhor revela a capacidade de geração de riqueza de entidade, inclusive pelas limitações já relatadas a seguir, em relação aos demais critérios, a saber: (i) valor patrimonial negativo; (ii) formação de mercado atípica, tanto pela concentração de negócios, como pela discrepância entre as cotações, supostamente pela recuperação extrajudicial e, (iii) finalmente, a inexistência de empresa semelhante que permita a utilização de múltiplos do EBITDA.

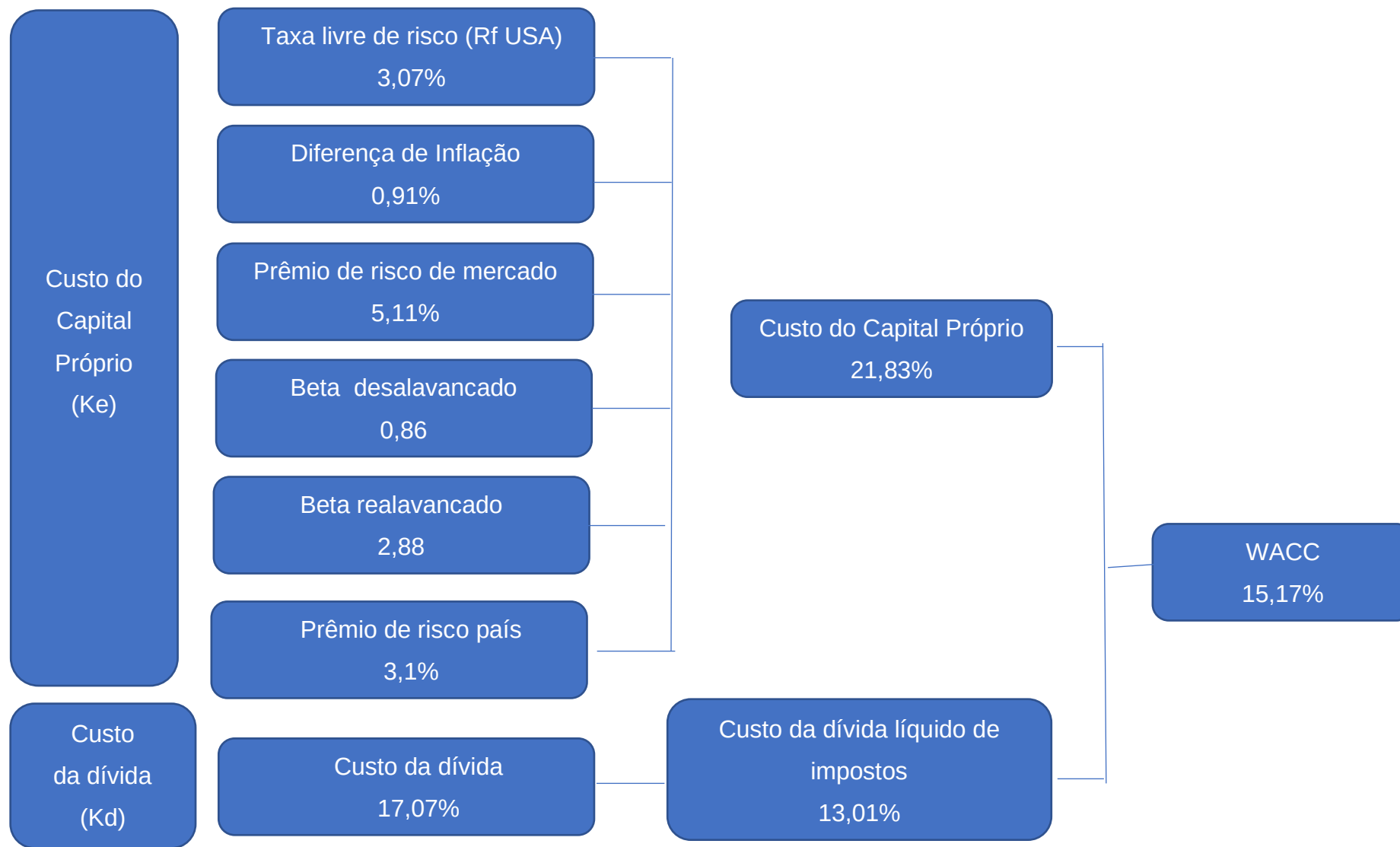
Como indicador da capacidade de geração de riqueza, é o fluxo de caixa que evidencia a eficiência esperada de determinado negócio. Assim, são superadas algumas das dificuldades existentes nos outros modelos. Ele propõe-se a retratar o potencial econômico captura as especificidades da empresa, como crescimento esperado, tratamento dos passivos financeiros e fiscais de longo prazo, investimentos e rentabilidade.

O modelo de fluxo de caixa livre descontado se caracteriza por trazer a valor presente os fluxos projetados descontados pelo custo de capital da empresa, mais os ativos não operacionais, menos as dívidas e passivos contingentes. Essa metodologia está em linha com o entendimento contido na obra de diversos autores, dentre os quais destacamos abaixo:

Fontes: Alexandre Assaf Net, em *Finanças Corporativas e Valor*, Editora Atlas, 2003; Tim Koller e Mac Goedhart, em *Avaliação de Empresas - Valuation*, McKinsey & Companhia, 2010 e Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa, e outros, no livro *Valuation Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas*, Editora Atlas 2010.

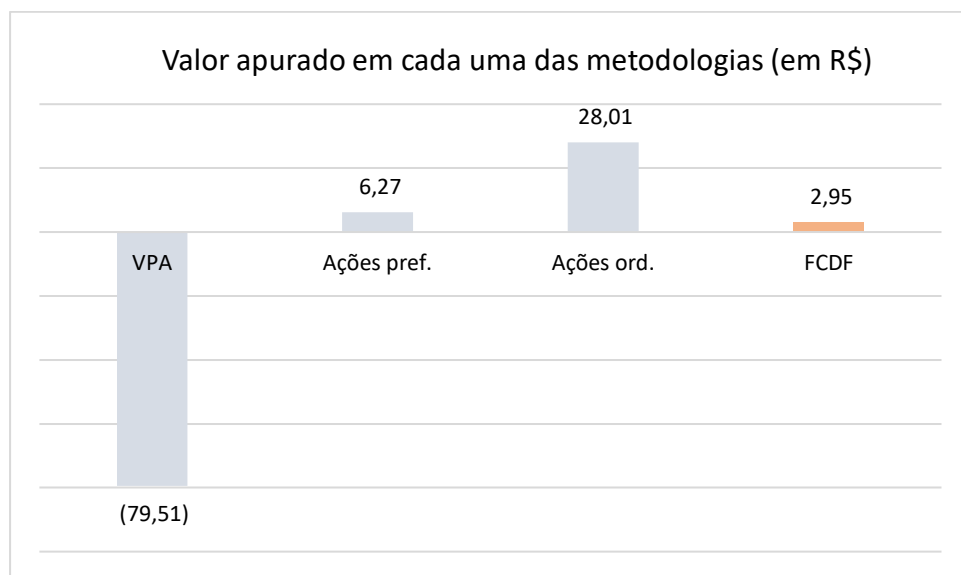
Método de Avaliação Escolhido: Fluxo de caixa livre descontado

Capítulo III – Res. 85/22
Item IV – A taxa de desconto utilizada



Capítulo III – Res. 85/22
Item V – O valor apurado em cada uma das metodologias

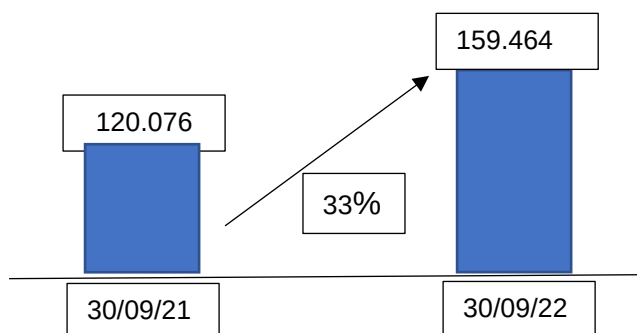
Os quadros abaixo apresentam o valor por ação do capital social da RenauxView em 30/09/2022, em cada uma das metodologias adotadas, inclusive pela metodologia escolhida para precificar a empresa e suas ações, o Fluxo de Caixa Descontado.



Valor Atribuído

O valor atribuído a RenauxView em 30/09/22, com base no critério do valor econômico, segundo a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado, foi de **R\$12.549.663,00** (doze milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e três reais), que corresponde ao valor por ação do capital social de **R\$ 2,95** (dois reais e noventa e cinco centavos)

O critério escolhido, - Valor Econômico pelo Método do Fluxo de Caixa Descontado – foi considerado o mais adequado pela retomada paulatina da normalidade do negócio, tanto pela recuperação do mercado após a pandemia da COVID 19, como pela renegociação das dívidas que levaram a empresa a solicitar em juízo recuperação extrajudicial. Efetivamente, o biênio 2019/2021 foi conturbado para os negócios da companhia, tanto pelos reflexos na economia da pandemia da COVID 19, como pela elevada alavancagem, que incluía debêntures em circulação. Em 2019 a situação se agravou e foi solicitada a já mencionada recuperação extrajudicial. Tal plano abrangia, unicamente os credores financeiros da empresa e não envolvia fornecedores e funcionários. Somente em maio/22 foi concluída a renegociação de dívidas no montante de R\$ 139.197.631,99, os quais serão pagos em 240 (duzentas e quarenta) parcelas mensais corrigidas pelo INPC. Importante mencionar que a credora, a D&D Administradora de Bens Ltda, pela situação financeira da companhia, concederá um prêmio por adimplemento no percentual de 90% (noventa por cento) no valor de cada parcela. É fato que a empresa ainda ostenta elevado endividamento, financeiro e tributário, porém os gestores afirmam nas demonstrações financeiras, a existência de melhora no mercado, evidenciada pelo crescimento do ROL – Receita Operacional Líquido, de 33%, na comparação dos nove primeiros meses de 2022 contra igual período de 2021.



Fonte: Relatório da Administração 30/09/22

Fonte: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=122296&CodigoTipoInstituicao=1>

Como mencionado no item VI, anterior, a empresa já vinha enfrentando dificuldades que se agravaram pela retração do mercado e demais consequências da pandemia de COVID 19. A queda do resultado da atividade combinada com crescimento da Necessidade de Capital de Giro gerou forte piora do Fluxo de Caixa Operacional e aumento da alavancagem financeira, com elevação de dívidas financeiras, tributárias e debêntures. Isto levou a empresa a solicitar os benefícios da recuperação extrajudicial, ocorrida no período de ago./19 a nov./21, restrita aos credores financeiros. Com a retomada dos negócios em 2021 e, principalmente, a renegociação das dívidas, que nos termos do Fato Relevante datado de 06/05/22, *“representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros”* o avaliador entendeu que se abriu uma nova etapa no processo recuperação da entidade. Efetivamente, os efeitos dessa nova fase no desempenho econômico-financeiro futuro, somente poderão ser captados mediante o cálculo do valor econômico da empresa, segundo a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Os demais critérios passíveis de escolha, mostraram-se inadequados, considerando-se que:

- **Cotação de ações em bolsa:** No período de 12 meses anteriores a data base (30/09/2022 a 01/10/2021) segundo a B3 foram realizados 249 pregões, nos quais as ações ordinárias (ord.) ou preferenciais (pref.) estiveram presentes e 139 pregões, ou seja, em 56%. As ações ord. têm menor participação que as pref., tendo participado de apenas 28 pregões (11%), contra 139 presenças das pref. (56%). Em termos de representatividade das quantidades e valores negociados, em relação as ord., das 28 presenças em pregões, em 17 deles, (ou seja 61%), negociaram valores inferiores a R\$5.000,00 (cinco mil reais) e, em 96% deles, o número de ações negociadas diariamente foi igual ou menor a 300 ações. Quanto as pref., das 139 presenças em pregões, em 95 deles (ou seja 68%) o total negociado foi inferior a 900 ações, com volume diário inferior a R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais).

Em relação a participação no *free float*, as ordinárias representaram 2,9% e as pref. 9,4% do total de ações disponíveis. Por conta do acima exposto, os avaliadores entenderam que as movimentações apresentadas não podem ser caracterizadas como elementos formadores de mercado, o que até certo ponto se explica pelas incertezas trazidas aos acionistas, nos últimos anos, pela Recuperação Extrajudicial (2019/2021) e renegociação das dívidas, objeto de fato relevante em maio/22.

- **Valor patrimonial da ação:** O valor patrimonial da ação é negativo durante todo o período analisado (dez./19 a set./22) pelo fato do patrimônio líquido ser negativo; Passivo a descoberto. A metodologia utilizada foi a divisão do patrimônio líquido pelo número de ações, apurado com base nas últimas informações anuais e trimestrais enviadas a CVM. **Dessa forma, o valor patrimonial da ação em 30/09/22 é negativo, qual seja: - R\$77,44.**

- **Múltiplos de mercado:** Os múltiplos de mercado são aplicáveis apenas quando é possível definir uma amostra homogênea de empresas comparáveis, considerando fatores como tamanho, maturidade de mercado, regulamentação e outros. Não se trata de uma metodologia robusta pois desconsidera a necessidade de investimento, o crescimento esperado da empresa, o risco e a lucratividade projetada. No caso em questão, tem-se ainda: (i) a recém-saída do sistema de recuperação extrajudicial; (ii) patrimônio líquido negativos e; (iii) existência de EBITDA positivo, mas inadequado ao cálculo, considerando-se que os custos financeiros consomem totalmente o resultado, com exceção de 30/09/2022, quando foi apurado um pequeno lucro que representou 1% do faturamento líquido.

- **Observação.**

Como a atual ofertante realizou Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias por Alienação de Controle (OPA) da RenauxView, em 09/03/2018, cabem as considerações a seguir, sobre a não utilização neste Laudo, como critério de precificação, do valor atribuído àquela época (mar./18) devidamente corrigido por determinado indexador, por exemplo, a SELIC.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Têxtil RenauxView S.A., em 09/03/2018, a L.A. Administradora de Bens e Participações (atual ofertante) adquiriu através de Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias por Alienação de Controle (“OPA”) as ações de propriedade da D&D Administradora de Bens Ltda., antiga controladora. Foram adquiridas 813.847 ações ordinárias representando 55,9% desta classe e 1.000.606 ações preferenciais representando 35,7% desta classe, perfazendo um total de 1.814.453 ações correspondendo a 42,6% do capital total. O montante pago foi de R\$ 5.489.806,40, sendo R\$ 3.198.418,70 decorrentes da aquisição das ações ordinárias, ao preço de R\$ 3,93 por ação ordinária, e R\$ 2.291.387,70 decorrentes da aquisição das ações preferenciais, ao preço de R\$ 2,29 por ação preferencial. Por conta dos valores e quantidades negociados, pode-se inferir que a empresa teria sido avaliada, na época, por R\$ 15.472 mil, o que atualizado até 23/01/2023 pela SELIC resultaria num montante de R\$ 20.959 mil, correspondente a um valor por ação de R\$4,92.

A não utilização dessa metodologia (correção do preço pago em mar./18) teve os seguintes motivos:

- (1) A empresa, como demonstrado no quadro abaixo, teve a sua situação financeira deteriorada a partir da aquisição, bastando para tanto observar a evolução do patrimônio líquido, que já era negativo, declinou 13%, e o aumento dos exigíveis em 23%.

Grupos Contábeis	30/09/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Patr. Líquido	-329.828	-331.987	-309.729	-291.372
Passivo Circulante (1)	324.501	289.164	341.921	319.749
Passivo Não Circulante (2)	259.901	253.215	159.327	155.978
Total dos Exigíveis = (1)+(2)	584.402	542.379	501.248	475.727

Fonte das DFs de 30/09/2022

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=122296&CodigoTipoInstituicao=1>

Fonte das DFs: 31/12/19; 2020 e 31/12/202

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=112974&CodigoTipoInstituicao=1>

(2) Pelo fato de a ação não ser um título de renda fixa, a valorização do preço pago mediante uso de indexador fica prejudicado, pelo fato do valor das ações e, conseqüentemente, da companhia serem constantemente alteadas por conta do desempenho econômico-financeiro e, principalmente, das suas perspectivas para cada período.

Res. 85/22 – Capítulo IV – Informações sobre o avaliador
Item I – Instituição responsável pela elaboração do laudo, trabalhos realizados e outras informações

Confiance Assessoria e Serviços Ltda sucede a Confiance Inteligência Empresarial Ltda, criada em 1993 pelo Sr. Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa que é seu sócio controlador e responsável técnico pelos trabalhos da empresa. É mestre em Engenharia de Produção pela UFF, pós-graduado em Engenharia Econômica pela UFRJ e Economista pela UERJ (vide Equipe, abaixo). Nos termos do seu Contrato Social a Confiance Assessoria é a proprietária de todo o acervo técnico (estudos, laudos, avaliações, pareceres) elaborado ao longo dos últimos 20 anos pelo seu sócio controlador, que é professor convidado, há mais de 20 anos, da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e do COPPEAD da UFRJ onde ministra cursos da área de finanças corporativas, centrado na avaliação de empresas, com ênfase no método do Fluxo de Caixa Descontado. É autor dos livros: Valuation Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas, editora Confiance (3ª edição) e Atlas (1ª e 2ª edição); Análise Econômico- Financeira de Empresas, editora FGV e de Análise Fundamentalista, em fase de revisão pela editora. Na qualidade de responsável técnico elaborou e assinou Laudos de Avaliações aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e outros para diversas instituições do mercado conforme pode ser comprovado pela linha do tempo apresentada a seguir:

- 2004: Caraíba Metais (Grupo Paranapanema, empresa de capital aberto, reestruturação financeira).
- 2005: Portobello S.A. (companhia aberta, demanda judicial sobre preço de emissão).
- 2005 e ASSIM (companhia de capital fechado, processo de negociação de participação acionária).

- 2006: COPESUL (companhia aberta),
- 2007 - Companhia Eldorado de Hotéis, (companhia aberta - cancelamento de registro via OPA aprovado pela CVM).
- 2007 - Eletromoura S.A (companhia aberta - cancelamento de registro via OPA aprovado pela CVM).
- 2011- Sola S.A. Indústria Alimentícia (companhia aberta -cancelamento de registro via OPA aprovado pela CVM)
- 2014 - Docas Investimentos S.A, (companhia aberta - cancelamento de registro via OPA aprovado pela CVM)
- 2014. Instituto Biomanguinhos (Instituto Biomanguinhos (Fiocruz) via FGV Projetos).
- 2015 - Indústrias Verolme (companhia aberta - cancelamento de registro via OPA aprovado pela CVM).
- 2016 – Brinquedos Estrela – companhia aberta – (OPA objeto de desistência por decisão do controlador).
- 2018 - Sayoart Industrial S.A. (empresa têxtil de capital fechado) – Valuation elaborado para subsidiar o Administrador Judiciário no processo de Recuperação Judicial.
- 2020 - Fazendas São Marcelo S.A. (empresa do agronegócio de capital fechado), subcontratada da CCA para operação de fusão.
- 2020 - AFG Agropecuária (empresa do agronegócio de capital fechado), subcontratada da CCA para projeção das demonstrações financeiras visando correção de ativos.
- 2021 - Agropecuária Jacarezinho. Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation), subcontratada da CCA nos termos do CPC 15 – Combinação de Negócio.

Desde sua criação, em 1993, atua na área de avaliação de empresas e utiliza como principal ferramenta um Sistema de Projeções Gerenciais (SISTEMA), que incorpora metodologia mencionada na literatura acadêmica para análises e avaliações de empresas (Valuation). O SISTEMA está apto a simular, em planilha eletrônica, a estrutura econômico-financeira e de fluxo de caixa, de qualquer tipo de sociedade, em diversos cenários, independente do setor de atuação. O referido SISTEMA, já foi contratado e é utilizado por diversas empresas, destacando-se: PREVI, Banco do Brasil, BBTVM, PETROS, Badesul e Desenbahia. O sistema

de projeções financeiras e avaliação de empresas foi utilizado na modelagem financeira da Suzano, COPESUL, Votorantim Metais, Paranapanema, Caraíba Metais e Unimed Rio. A CONFIANCE também se dedica a treinamento em modelagem de projeções, avaliações e finanças corporativas, já tendo prestado serviços para as entidades: PREVI, Banco do Brasil, Petrobrás, BRF, Grupo Votorantim, Caixa Asset, BrMalls, PSR, BRDE, FINEP, ELETROBRÁS, VIBRA, BNDES, dentre outros. A empresa também presta trabalho para algumas entidades na modalidade NDA, do inglês *Non Disclosure Agreement*, ou “acordo de não divulgação”. A CONFIANCE possuía até 2021 escritório na rua México 168 / 5º andar na cidade do Rio de Janeiro, RJ. Durante a pandemia da COVID 19 passou a ocupar salas de trabalho e de reuniões em regime de *coworking* o que continua fazendo nos dias de hoje.

Res. 85/22 – Capítulo IV – Informações sobre o avaliador
Item II – Descrição do processo interno de aprovação do laudo

O processo interno de avaliação do Laudos é realizado através de um comitê formado por sócios e técnicos da CONFIANCE a partir da exposição feita pelo sócio responsável pela elaboração do trabalho. Inicialmente é explicitada a situação da empresa, através de estudo baseado nas informações disponibilizadas pela CVM, em seguida, detalhadas as premissas e memórias de cálculo de cada um dos critérios utilizados. Também é realizada análise comparativa com estudos da mesma natureza inclusive, de outros laudos já aprovado pela já referida CVM. No laudo em questão houve unanimidade em relação ao critério definido e o valor fixado.

Espaço deixado intencionalmente
em branco

A equipe da Confiance é liderada pelo sócio e diretor técnico Prof. Me. Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa, responsável pelo grupo de avaliação da Confiance, possuidor de larga experiência na realização dessa modalidade de trabalho (vide linha do tempo acima) e renomada experiência acadêmica, por conta da formação de profissionais de finanças em cursos ministrados na FGV, COPPEAD e IBMEC. Suas obras são utilizadas em cursos de mestrado, especialmente o Valuation – Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas. Lecionou na FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos do Governo Federal, treinamento para gestores e analistas, na técnica de avaliação de empresas *startup e modalidade Private Equity*, segmento este que, pelas características e riscos, exige aprimoramento nas técnicas de avaliação. O gerente sênior, Sr. Luiz Alberto Pereira de Mattos, também possui vasta carreira profissional, tendo adquirido larga experiência em análise e avaliações na empresa Lopes Filho & Associados (pioneira em avaliação e uma das maiores do País, vendida para a empresa Eleven) onde comandou equipes de análises, até seu desligamento para entrar no magistério, como professor concursado da UFRJ onde ministrou as cadeiras de Administração Financeira e Mercado de Valores Mobiliários.

Equipe participante deste Laudo.

Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa

Sócio e responsável técnico da CONFIANCE Inteligência Empresarial. Atua na área de avaliações econômico-financeira desde 1993, quando fundou a LLM Consultoria Financeira. Sócio fundador do portal de informações www.confiancetec.com.br. Realizou trabalhos de consultoria na área econômico-financeira para as seguintes empresas: Banco do Brasil, Companhia Suzano, HSBC, Previ,

Copesul, Grupo Paranapanema, Caraíba de Metais, Votorantim Metais, Grupo Espírito Santo (Portugal), Portobello, Grupo Fosfertil, Cibrafétil, Bahia Sul, Caraíba Metais, Unimed-Rio e outras.

Professor dos cursos de pós-graduação em finanças do COPPEAD/UFRJ, FGV e IBMEC. Ex-Professor da PUC-RJ. Mestre em Engenharia de Produção pela UFF e Economista pela UERJ. Foi membro do conselho fiscal do Banco do Brasil em 2010 e 2011 (titular) e da Sadia (suplente) e membro do Conselho de Administração da OSX Brasil em 2013/2014. Coautor do livro Análise Econômico-financeira de Empresas editado pela FGV em 2008 e coautor do livro Valuation – Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas, pela Editora Atlas/ 2010. Participou dos estudos de avaliação econômica das empresas CPC, antiga Salgema, Fosfertil, Ultrafétil e antiga Goiásfétil no Programa Nacional de Desestatização coordenado pelo BNDES no ano de 1990 e 1991.

Luiz Alberto Pereira de Mattos

Sócio da Confiance Inteligência Empresarial. Formado em Economia, com pós-graduação em Administração e Engenharia de Produção, Mestre em Contabilidade pela UFRJ, ex-professor concursado da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, da cadeira de Administração Financeira e Mercado Mobiliário. Foi Gerente de Acompanhamento de Empresas (GEA) da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e sócio da Lopes filho & Associados, Consultores de Investimentos. É analista de valores mobiliários registrado na APIMEC. Foi membro do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, como suplente, e como titular da White Martins e Duratex. Como sócio da Lopes Filho & Associados foi responsável pela área de mercado mobiliário, onde prestou serviços - inclusive de *Valuation* - voltados para ofertas públicas, OPAs, cisão e incorporação para as empresas: Klabin, Suzano, Bahia Sul, Portobello, Força e Luz Cataguazes Leopoldina, Grupo Rede, Josapar, Companhia Petroquímica Camaçari, Fosfertil, Unipar e White Martins, dentre outras.

Luiz Rodolfo Tinoco Aboim Costa

Sócio da Confiance Inteligência Empresarial. Engenheiro Civil (UFF), Analista de Sistemas (PUC), Mestre em Engenharia de Produção (UFF), Doutor em Pesquisa Operacional – COPPE/UFRJ; foi consultor da LLM Consultoria Financeira; Engenheiro da COPPE/UFRJ, Professor dos cursos de pós-graduação em Finanças da FGV Management de Modelagem Financeira, Análise de Projetos, Excel aplicado a Finanças e Avaliação de Empresas. Ex-professor do IBMEC. Coautor do livro *Valuation – Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas*, pela Editora Atlas/2010.

Vivian Helena Monteiro Prada.

Consultora: Economista, UFRJ, Mestrado (sem conclusão da tese) em Finanças Corporativas pelo IBMEC. Atuou 12 anos na área de Planejamento Financeiro. Coordenadora de planejamento financeiro do SENAC RJ, Analista de Planejamento Financeiro da *Subsea 7* - multinacional norueguesa do setor de Petróleo e Gás; Analista Sênior de Planejamento Financeiro do Jornal O Globo; Coordenadora de Planejamento Financeiro do Escritório Barbosa, Mussnich & Aragão Advogados; Analista de Planejamento Financeiro da White Martins Gases Industriais. Cursos completos de Inglês e Espanhol. Associada.

Espaço deixado intencionalmente
em branco

A Confiance não administra recursos de qualquer natureza. Seus sócios, gerentes e técnicos, inclusive aqueles que assinam esta avaliação, não possuem qualquer tipo de valor mobiliário da empresa avaliada, das suas controladas, coligadas ou da empresa controladora;

Por conta da independência societária e financeira, os avaliadores não possuem qualquer tipo de conflito de interesse que possa diminuir a independência necessária para a realização deste Laudo. Efetivamente, nenhum tipo de operação, financeira ou de participação societária ou laços de parentesco unem a RenauxView, suas controladas e controladores a Confiance.

A Confiance jamais prestou qualquer tipo de trabalho a RenauxView.

A Confiance assume como sendo exatas e completas todas as informações públicas, incluindo demonstrativos financeiros auditadas pela empresa Next Auditores Independentes - CRC-SC 8.765/O-4, fornecidas por RenauxView, assim como, entende como corretas, dentro dos princípios de probidade e boa-fé, as premissas e demais informações recebidas ou levantadas junto a terceiros, que foram utilizadas nos estudos prospectivos.

Este Laudo não representa uma proposta, solicitação, aconselhamento ou recomendação por parte da CONFIANCE de adesão à Oferta, sendo a decisão de aderir ou não à Oferta, vendendo suas ações à Ofertante, uma decisão única e exclusiva dos acionistas de RenauxView, não podendo a Confiance ser responsabilizada pela decisão do acionista de participar ou não da Oferta.

O critério de avaliação escolhido para avaliar a RenauxView, qual seja, o valor econômico obtido pelo método do Fluxo de Caixa Descontado mostra-se o mais adequado pelo fato de: (i) o valor patrimonial da ação é negativo, ou seja, a empresa está com o “passivo a descoberto”; (ii) a baixa representatividade das quantidades negociadas em relação ao *free float* e, também, pela discrepância de 347% entre a cotação média das ordinárias em relação às preferenciais e; (iii) A renegociação das dívidas, que nos termos do Fato Relevante de 06/05/2022 *[Vide Fonte Abaixo]* “*representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros*” somente poderá ter seus efeitos capturados no desempenho futuro da entidade, razão pela qual o avaliador optou por considerar como parâmetro para esta avaliação a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado, desconsiderando os demais critérios.

Este relatório está sujeito a mudanças e correções e não existe nenhuma garantia por parte da Confiance quanto à concretização das projeções financeiras apresentadas. Dentre as situações que sustentam esta afirmativa estão: (i) eventuais alterações nas políticas macroeconômicas (cambial, monetária fiscal e de renda) por conta do processo eleitoral no Brasil e; (ii) guerra na Europa, que poderá acarretar choques de oferta no mercado de *commodities*. Vale ressaltar que uma das principais matérias-primas da empresa é o algodão que vem se destacando como um dos mercados mais voláteis dentre as *commodities* agrícolas. Alterações em qualquer desses pilares poderá trazer desvios em relação aos valores apresentados.

O custo total do presente Laudo de Avaliação é de R\$80.000,00 (oitenta mil reais). Não existindo parcela variável.

Fonte: Fato Relevante: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmExibirArquivoIPEExterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=978010>

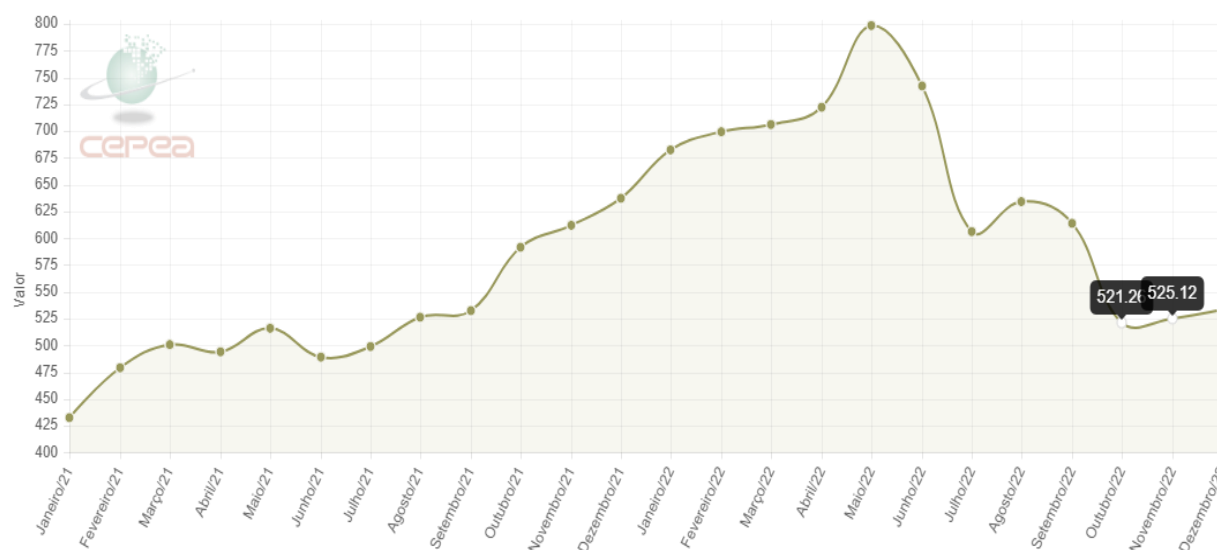
• A Empresa

A empresa iniciou suas atividades em 1892 sendo uma das primeiras fábricas de tecidos de Santa Catarina. Após processo de modernização inaugurou, em 1925, a Indústrias Têxteis Renaux S.A. Até a década de sessenta foi uma das principais fornecedoras nacionais de tecidos para estofamentos, cortinas, toalhas de mesa etc. Em 2006, ampliou sua esfera de atuação passando a seguir uma nova orientação estratégica, focada em “soluções de moda” o que exigiu investimentos em novas tecnologias de produção e de beneficiamento. Por conta dessa nova visão do negócio passou, em 2007, a chamar RenauxView. Hoje a empresa é reconhecida como uma das mais criativas fornecedoras de tecidos para a indústria da moda com soluções de coleção exclusivas em tecidos de algodão, tecidos de viscose, tecidos de linho e tecidos com diferentes blends de fibras. Os artigos RenauxView são oferecidos em quatro linhas de produtos: tecidos fio tinto, tecidos estampados, tecidos em Jacquard e tecidos unicolores (lisos). O mercado de atuação da RenauxView é de moda em vestuário. Seus clientes são confecções em todo o Brasil, e algumas na Argentina. Dentre os principais clientes se destacam Grupo Soma e Grupo Arezzo.

• O Mercado

As informações de tamanho de mercado e participação não são claras, por se tratar de um mercado muito grande e com muita segmentação. Podemos afirmar que nenhuma empresa do setor de tecidos planos para vestuário detém grande parcela do mercado, e a importação de tecidos e peças prontas é bastante relevante. Como é comum no segmento moda a RenauxView lançou para 2022 sua coleção **Loop**, que “resgata, renova e dá nova vida às tradicionais flanelas Renaux”. A coleção **Loop** oferta tecidos

denominados: (i) **Hame Mescla**, estampado, com fio tinto e unicolor com 98% algodão 2% viscose; (ii) Joy, estampado, fio tinto e unicolor com 100% algodão; (iii) **Jeppy Fio** tinto 95% algodão 5% viscose e; (iv) **Boira II Fio** tinto com 97% algodão 3% elastano. Dentre seus clientes tem-se as empresas: Animale; Aramis; Dress; Dudalina; Cantão; KYLY; Reserva; Farm; Shoulder e Cia Hering. No âmbito dos custos, a participação do algodão é relevante. A evolução do preço dessa commodity em 2020 teve forte influência no desempenho da empresa, o aumento dos preços do algodão (objeto de comentário no item setor de atuação) especialmente no primeiro trimestre de 2022, como evidenciado no gráfico a seguir.



Fonte: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/algodao-a-vista.aspx>

Obs. Preço do gráfico em R\$ de centavos por libra peso (LP)

Obs. 1 libra-peso = 0,453597 quilo
 De libra-peso para arroba: multiplique o preço em reais por 33,069
 De arroba para libra-peso: divida o preço em reais por 33,069.
 De libra-peso para quilo: multiplique o preço em reais por 2,2046
 De libra-peso para tonelada: multiplique o resultado obtido em quilo por 1.000

Principais custos da RenauxView

Principais custos / Períodos	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Pessoal (salários benefícios e encargos)	35.669	27%	25.176	32%
Matérias primas e embalagens (*)	41.044	32%	18.376	23%
Gastos gerais de fabricação	17.098	13%	9.356	12%
Energia Elétrica	15.788	12%	8.921	11%
Outros	20.307	16%	17.914	22%
Total	129.906	100%	79.743	100%

(*) Basicamente formado por algodão

Fonte: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=112974&CodigoTipoInstituicao=1>

Espaço deixado intencionalmente
em branco

Segundo a FEBRATEX, o setor cresce em 2021 em meio às pressões derivadas da pandemia e do forte aumento de custos. Previsão é encerrar o ano de 2022 com uma expansão de 1,2%.

A indústria brasileira viveu um período não tão favorável em 2020 por conta da pandemia de Covid-19 com incertezas, baixas na produção e matéria-prima escassa. Além disso, o aumento do dólar frente ao real teve impacto direto na produção e, consequentemente, no preço final para o consumidor. Porém, o quadro mudou em 2021 e segue otimista para este ano de 2022

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), a indústria têxtil e de confecção teve faturamento estimado de R\$ 194 bilhões em 2021. Na comparação com 2020, a produção dos têxteis (insumos) aumentou 12,1% e das confecções, 15,1%. O varejo de roupas cresceu 16,9%. Porém, essa expansão não foi suficiente para recuperar os números de 2019, o último ano antes do início da pandemia.

Além do crescimento no faturamento, o setor apresentou também saldo positivo de 74 mil postos formais de trabalho no acumulado de 12 meses até novembro de 2021, segundo a base os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). As importações aumentaram 17,5%, em relação a 2020.

Fonte: <https://fcem.com.br/noticias/industria-textil-e-de-confeccao>

Expectativa para 2022

A ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção), entidade que representa a indústria têxtil nacional, apresentou em janeiro as previsões para 2022 que apresenta forte desaceleração tanto de produção, quanto de vendas para o setor e, que deve continuar operando abaixo dos níveis de antes da pandemia.

Segundo ainda a associação, o crescimento da produção deve desacelerar para 1,2% em 2022, depois dos 11,7% estimados do ano passado, enquanto o avanço das vendas internas deve recuar de 14,5% para 1%.

“Como o consumo cíclico, a expectativa para 2022 é que a volta da atividade econômica reaqueça o setor. Também há expectativa de que o dólar se mantenha mais estável, inclusive, desde o início do ano tem caído substancialmente, e as cadeias de produção devem voltar a se equalizar, com isso, estabilizando o preço do algodão internacional,” comenta Guilherme Alano, economista e especialista de mercado.

Expectativa do mercado de algodão.

O algodão é a matéria prima básica da empresa, cujos preços vêm apresentando forte evolução. Segundo o Cepea – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP em suas Perspectivas de 2022, a situação mundial com aumento na demanda e produção estagnada, faz com que a demanda pelo algodão brasileiro siga elevada. De acordo com dados da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e analisados pelo Cepea, ao menos 39,6% da safra brasileira 2020/21 e 21,9% da 2021/22 já teriam sido comercializados até o dia 3 de janeiro. Segundo dados do IMEA (Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária) divulgados no dia 13 de dezembro, em Mato Grosso, 90,07% da produção 2020/21 e 57,91% da próxima já teria sido comprometida. Em relação aos preços, cálculos do Cepea mostram que as negociações para exportações brasileiras com embarques durante 2022 apresentaram média de US\$ 0,8104/lp, (lp = **1 libra-peso = 0,453597 quilo**) até o dia 30 de dezembro. De acordo com o USDA, o valor médio pago ao produtor em nível internacional na safra 2021/22 será de US\$ 0,90/lp, **36% acima dos US\$ 0,6630 na safra anterior**. Já o Comitê Consultivo Internacional do Algodão (Icac) indicou em dezembro média do Índice Cotlook A de US\$ 1,0329/lp para a temporada 2021/22, variando de US\$ 0,91/lp a US\$ 1,19/lp.

Na bolsa de Nova York o preço da pluma alcançou nesse início de 2022 o maior valor dos últimos 10 anos. Os contratos negociados para março e maio atingiram os valores de US\$ 1,1764 e US\$ 1,1498.

Informações básicas do setor, segundo a ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção

- **Faturamento** da Cadeia Têxtil e de Confecção:

R\$161 bilhões em 2020 contra R\$ 186 bilhões em 2019 (*IEMI 2021*);

- **Exportações** (sem fibra de algodão):

US\$ 1,06 bilhão em 2021 contra US\$ 801,8 milhões em 2020 (*Ministério da Economia*);

- **Importações** (sem fibra de algodão):

US\$ 5,2 bilhões em 2021, contra US\$ 4,3 bilhões em 2020 (*Ministério da Economia*);

- **Saldo da balança comercial** (sem fibra de algodão):

US\$ 4,1 bilhões negativos em 2021, contra US\$ 3,5 bilhões negativos em 2020 (*Ministério da Economia*);

- **Investimentos** no setor:

R\$ 4,5 bilhões em 2020 contra R\$ 3,6 bilhões em 2019 (*IEMI 2021*);

- **Produção da confecção** (vestuário, meias e acessórios, linha lar e artigos técnicos):

7,93 bilhões de peças em 2020 contra 9,05 bilhões de peças em 2019 (*IEMI 2021*);

- **Volume da produção têxtil:**

1,91 milhões de toneladas em 2020 contra 2,05 milhões de toneladas em 2019 (*IEMI 2021*);

- **Trabalhadores:**

1,36 milhão de empregados diretos (*IEMI 2021*) e 8 milhões de adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 60% são de mão de obra feminina.

- **Número de empresas:**

24,6 mil unidades produtivas formais em todo o país (*IEMI 2021*);

Fontes: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/cepea-perspectivas-de-2022.aspx>

Fonte: <https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>

Capítulo V – Res. 85/22 - Avaliação
Itens IV – Premissas macroeconômicas utilizadas na elaboração do laudo

Taxa Anuais	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Taxa de inflação - IPCA	5,74%	5,00%	3,50%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Taxa de inflação - CPI	6,00%	3,5%	2,5%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Crescimento do PIB	2,70%	0,53%	1,70%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa Selic	13,75%	11,25%	8,00%	7,75%	7,75%	7,75%	7,75%	7,75%	7,75%	7,75%
TJLP	5,3%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Taxa para fechamento do Caixa	20,6%	16,9%	12,0%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%	11,6%
Taxa de Aplicações Financeiras	13,8%	11,3%	8,0%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%	7,8%
Taxa de Câmbio final	5,20	5,20	5,10	5,15	5,20	5,25	5,30	5,35	5,41	5,46
Taxa de Câmbio média	5,39	5,20	5,15	5,13	5,18	5,23	5,28	5,33	5,38	5,43

As projeções da taxa de inflação (IPCA), Taxa Selic (similar a taxa CDI), crescimento do PIB e Taxa de câmbio de 2022 a 2025 foram retiradas do Boletim Focus de 30-09-2022

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/30092022>

Espaço deixado intencionalmente
em branco

Capítulo V – Res. 85/22 - Avaliação
Itens V – Projetos de investimentos relevantes que tenham sido considerados no laudo

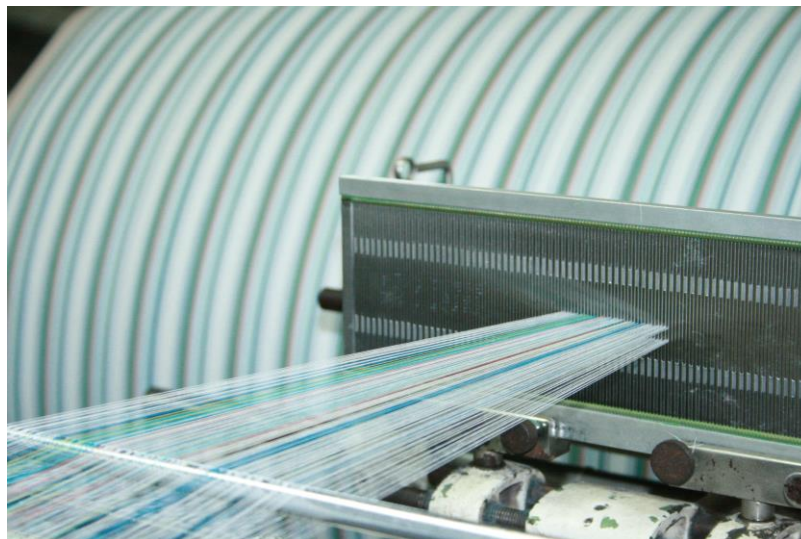
Os administradores da empresa declararam que, para os próximos anos, a empresa não tem grandes investimentos previstos, apenas a manutenção da capacidade de produção, razão pela qual serão investidos, 25% da depreciação nos dois primeiros anos e 20% acima da depreciação do terceiro ano em diante. Nos próximos anos pretendem continuar a lançar 2 coleções, uma de verão e uma de inverno, sempre com aproximadamente 1 ano de antecedência da estação, que é o tempo que os confeccionistas precisam para desenvolver as suas próprias coleções. A indústria da moda tem como principal foco a criatividade e o desenvolvimento de novos tecidos, buscando antecipar tendências através de novas coleções, mediante máquinas que atendem suas exigências.



Fonte: Acervo da Textil RenauxView SA

• **Desempenho econômico-Financeiro**

O desempenho econômico-financeiro e o resultado operacional do exercício de 2021 foi superior ao do exercício de 2020, pelo fato deste ano (2020) se constituir numa base fraca, considerando-se o impactado causado pela pandemia da COVID-19. O resultado financeiro do ano de 2021 foi pior que o anterior por duas razões principais: (i) no ano de 2020 houve o reconhecimento da receita gerada com a correção do crédito de PIS/COFINS (ICMS excluído da base) (ii) em decorrência do acordo realizado entre a Companhia e os Debenturistas foram reconhecidos juros complementares. Nos primeiros nove meses de 2022 foi registrado uma recuperação do mercado, permitindo o repasse dos custos nos preços dos produtos, o que resultou na melhoria dos resultados, inclusive com a geração e um pequeno lucro, conforme pode ser observado nas tanto nas demonstrações financeiras comparativas, apresentadas a seguir, como nos indicadores e comentários no item Análise.



- Demonstrações financeiras consolidadas no período de 31/12/2019 a 30/09/2022

Textil RenauxView S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanco Patrimonial/Data	30/09/2022	31/12/21	31/12/20	31/12/19
Ativo Circulante	136.601	92.873	71.115	58.918
Caixa e equivalente a caixa	110	236	169	403
Clientes	53.585	30.535	18.863	16.305
Estoques	81.429	57.572	44.731	37.050
Tributos a recuperar	558	545	5.357	955
Outras	919	3.985	1.995	4.205
Ativo Não Circulante	117.973	117.518	120.404	125.437
Realizável a Longo Prazo	4.526	4.928	5.348	5.491
Imobilizado	111.796	110.878	113.187	117.204
Intangível	1.651	1.712	1.869	2.742
Ativo Total	254.574	210.391	191.519	184.355
Passivo Circulante	324.501	289.164	341.921	319.749
Fornecedores	16.534	11.375	11.496	6.674
Fornecedores parcelados	56.064	56.064	56.064	56.064
Obrigações Fiscais	2.335	4.573	2.339	2.607
Obrigações Fiscais em atraso	45.278	45.835	53.099	49.525
Empréstimos e financiamentos	77.336	54.126	44.863	52.132
Debêntures		0	61.149	47.584
Provisões Fiscais	101.959	99.975	98.492	100.807
Outras	24.995	17.216	14.419	4.356
Passivo Não Circulante	259.901	253.215	159.327	155.978
D&D	128.565	130.513	119.275	0
Financiamentos	9.447	5.793	10.934	115.782
Debêntures extintas	93.474	87.083	0	0
Tributos Federais e Municipais parcelados	21.988	26.375	29.118	34.218
Outros	6.427	3.451	0	5.978
Patrimônio Líquido	-329.828	-331.987	-309.729	-291.372
Capital social	8.186	8.186	8.186	8.186
Reservas de capital	12.562	9.983	9.983	9.983
Lucros/Prejuízos acumulados	-350.576	-352.756	-330.543	-312.243
Outros		2.600	2.645	2.702
Passivo + Patrimônio Líquido	254.574	210.392	191.519	184.355

Fonte: ITR 30/09/2022

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=122296&CodigoTipoInstituicao=1>

Fonte das DFs: 31/12/19; 31/12/20 e 31/12/21

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=112974&CodigoTipoInstituicao=1>

- Demonstração dos resultados consolidados – dezembro de 2019 a setembro de 2022.

Demonstração do resultado	R\$ mil			
de 31/12/2019 a 30/09/2021 / Períodos	01/01/2022	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2019
	30/09/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Receita Líquida de Vendas	159.465	162.082	83.536	105.061
Custos dos Bens e/ou Serviços	-107.677	-106.200	-60.531	-71.912
Resultado Bruto	51.788	55.882	23.005	33.149
Despesas e Receitas Operacionais	-25.149	-24.685	-20.120	-24.988
Eventos Não Recorrentes (Ganhos Tributários)	534	0	881	16.586
Resultado Antes do Resultado Financeiro e T	27.173	31.197	3.766	24.747
Resultado Financeiro Líquido	-24.998	-52.942	-21.618	-3.270
Receitas Financeiras	1.477	1.633	6.644	1.343
Despesas Financeiras	-26.475	-54.575	-28.262	-4.613
Resultado antes dos tributos s/ lucro	2.175	-21.745	-17.852	21.477
IR Diferido	-33	-45	-53	-69
Lucro / Prejuízo do Período	2.142	-21.790	-17.905	21.408
Depreciação do ano	3.712	4.949	5.800	4.919

Fonte ITR 30/09/2022

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=122296&CodigoTipoInstituicao=1>

Fonte das DFs: 31/12/19; 31/12/20 e 31/12/21

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=112974&CodigoTipoInstituicao=1>

- Indicadores de desempenho

Indicadores & Períodos	01/01/2022 30/09/2022	01/01/21 31/12/21	01/01/20 31/12/20	01/01/19 31/12/19
Capital de Giro e Tesouraria				
Capital de giro (CDG)	-187.900	-196.291	-270.806	-260.831
Necessidade de capital de giro (NCG)	116.145	72.159	49.759	44.074
Saldo em tesouraria (ST)	-304.045	-268.450	-320.565	-304.905
Alavancagem				
Endividamento total	230%	258%	262%	258%
Participação no capital próprio	-130%	-158%	-162%	-158%
Endividamento				
Dívida líquida / EBITDA (ajustado no semestre)	5,84	4,07	12,23	7,26
Dívida líquida com tributos e fornecedores em atraso/EBITDA	9,83	7,62	26,68	11,98
Margens de Lucro				
Bruta	32,48%	34,48%	27,54%	31,55%
EBIT	17,04%	19,25%	4,51%	23,55%
EBITDA	19,37%	22,30%	11,45%	28,24%
Líquida	1,34%	-13,44%	-21,43%	20,38%
Rentabilidade				
Lucro líquido / Patrimonio líquido anterior	neg.	neg.	neg.	neg.
Valor patrimonial da ação	-77,44	-77,95	-72,72	-68,41

Fonte: Produção interna da ConfianceTec

- Análise

A análise histórica evidencia elevada insuficiência de capital de giro, que tem como origem o substancial endividamento bancário, tributário e com fornecedores, destacando-se as obrigações com D&D Administradora de Bens Ltda.(D&D). O saldo desta conta (D&D), segundo os auditores, está representado por créditos cedidos por diversos credores, garantidos por aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel, com vencimento final 31/12/2037. A conjugação desses passivos responde pelos resultados financeiros que consumiram o lucro da atividade e acarretam prejuízos, os quais, ao se acumularem ao longo dos anos, geraram passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Esta situação, que coloca em risco a continuidade dos negócios tem, como

atenuante, o fato que das dívidas terem sido renegociadas (vide quadro abaixo) conforme noticiado via Fato Relevante de maio/22, representando uma “solução adequada para a totalidade do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros”.

Principais dívidas da RenauxView - posição consolidada - R\$ mil		
Períodos	31/12/21	30/09/22
Dívidas com instituições financeiras a curto prazo (*)	43.882	70.236
Dívidas com a D&D Adm. Bens Ltda a curto prazo. (**)	6.692	3.605
Dívidas via emissão de debêntures curto prazo	3.552	3.495
Sub Total (1)	54.126	77.336
Dívidas com a D&D Adm. Bens Ltda. longo prazo (**)	130.513	128.565
Dívidas via emissão de debêntures longo prazo	87.083	93.474
Dívidas com instituições financeiras a longo prazo (*)	5.793	12.943
Sub Total (2)	223.389	234.982
Total geral (1) + (2)	277.515	312.318

Obrigações Fiscais / Períodos	31/12/21	30/9/22
Obrigações fiscais de curto prazo	50.408	47.613
Provisão para obrigações fiscais de curto prazo	99.975	101.959
Dívidas fiscais de longo prazo	26.237	21.988
Total	176.620	171.560

(*) operações renegociadas. A primeira em 480 parcelas mensais corrigidas pelo INPC (Fonte: Notas explicativas de 31/12/21)

(**) operação renegociada em 240 parcelas corrigidas pelo INPC com prêmio de adimplemento de 90% no valor de cada parcela

Fonte: Fato relevante de 06/05/22

Fonte: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=112974&CodigoTipoInstituicao=1>

Fonte: <http://www.renauxview.com.br/relacao-com-investidores- Fato Relevante e Transação com debenturistas>

O exame da empresa dentro dos padrões tradicionais de análise apontam para uma sociedade em fase de insolvência, porém o acurado exame das dívidas e, em especial, do seu parcelamento, em conjunto com o potencial de gerar aumentos no faturamento e

de resultados da atividade positivos (EBIT), à luz da suspensão da recuperação extrajudicial e da recuperação gradativa da economia e, também, na manutenção da qualidade dos seus produtos, possibilitaram o entendimento, pelos avaliadores, de que a sociedade pode, ao longo do tempo, reverter a atual situação, voltando a gerar fluxos de caixa operacionais mais robustos para permitirem a adequada redução do endividamento e aumento gradativo do Patrimônio Líquido.

Fonte: Produção interna da ConfianceTec

Capítulo V – Res. 85/22 - Avaliação
Itens V.2 – Direitos das ações, estrutura de capital e *free float*

Considerações básicas dos direitos das ações, em termos de recebimento de dividendos, retirados do Estatuto Social

Art. 6º Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias, admitido voto por procuração, com as restrições legais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferências e vantagens

- a) Prioridade na distribuição, desde que haja lucro partilhável, de um dividendo não cumulativo de 8% (oito por cento) ao ano sobre o valor do capital social realizado, não podendo ser inferior a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação. Na hipótese de o lucro partilhável não bastar para a distribuição deste dividendo, todo o lucro partilhável será repartido entre os titulares de ações preferenciais.

Art. 8º As ações perceberão um dividendo mínimo obrigatório, de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado, na forma vigente, observado o disposto no art. 7º letra “a” deste estatuto.

Espaço deixado intencionalmente
em branco

• Composição acionária da Texto RenauxView S.A.

Composição acionária da RenauxView	Ações Ord.	% sobre total de Ord.	% sobre total do Capital	Ações Pref.	% sobre total de Pref.	% sobre total do Capital	Total de ações do capital por acionista	% de cada acionista sobre o capital total	Acionista Controlador	Participa de acordo de acionistas
L A Administradora de Bens e Participações (2)	920.606	63,202%	21,614%	1.000.606	35,702%	23,492%	1.921.212	45,106%	Sim	Não
Instituto de Gestão Empresarial IGE Ltda (3)	0	0,000%	0,000%	700.000	24,976%	16,435%	700.000	16,435%	Não	Não
Breda Participações Ltda (3)	364.669	25,036%	8,562%	68.194	2,433%	1,601%	432.863	10,163%	Não	Não
Invespar Participações S/A	0	0,000%	0,000%	377.281	13,461%	8,858%	377.281	8,858%	Não	Não
Eduardo Jaime Smejoff	7.600	0,522%	0,178%	199.870	7,131%	4,693%	207.470	4,871%	Não	Não
Americo Fernando Rodrigues Breia	62.024	4,258%	1,456%	112.198	4,003%	2,634%	174.222	4,090%	Não	Não
Outros	101.704	6,982%	2,388%	344.528	12,293%	8,089%	446.232	10,477%		
Ações em tesouraria	0	0,000%	0,000%	0	0,000%	0,000%	0	0,000%		
Total de ações do capital social	1.456.603	100,000%	34,198%	2.802.677	100,000%	65,802%	4.259.280	100,000%		

Fonte: www.cvm.gov.br - Formulário de Referência 2022

Fonte do Formulário de Referência:

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=116205&CodigoTipoInstituicao=1>

Espaço deixado intencionalmente em branco

Abertura do controle acionário das empresas acionistas da RenauView				
---	--	--	--	--

L A Administradora de Bens e Participações	Ord.	%	Pref.	%
Armando C. Hess de Souza	1	100,000%	0	0,000%

Breda Participações	Ord.	%	Pref.	%
Armando C. Hess de Souza	62.500	62,500%	0	0,000%
Marcio L. Bertoldi	37.500	37,500%	0	0,000%
Total	100.000	100,000%	0	0,000%

Instituto de Gestão Empresarial IGE Ltda	Ord.	%	Pref.	%
Elizabeth Ramos da Silva	1	0,001%	0	0,000%
Hélio da Silva	59.999	99,999%	0	0,000%
Total	60.000	100,000%	0	0,000%

Fonte: Relatório de referência 2022 - CVM

Cálculo das ações de livre negociação (Free Float)	Em número de ações	
	Ord.	Pref.
Total de ações do capital social (1)	1.456.603	2.802.677
Total de ações dos controladores, através das empresas:		
L A Administradora de Bens e Participações (2)	920.606	1.000.606
Breda Participações Ltda (3)	364.669	68.194
Total de ações do controlador ofertante (4) => (2) + (3)	1.285.275	1.068.800
Total de ações livres para negociação (Free Float) (5) => (1) - (4)	171.328	1.733.877
Percentuais de ações livres para negociação	11,762%	61,865%

Obs. Não existem ações em tesouraria

Fonte: Formulário de Referência de 2022 - CVM

Fonte do Formulário de Referência

<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=116205&CodigoTipoInstituicao=1>

Obs. Os quadros acima apresentam os acionistas das empresas que participam do capital social da RenauView, tendo como fonte o Formulário de Referência de 2022 – CVM. Eles evidenciam que o acionista controlador da ofertante também controla da Breda Participações, conforme demonstrado a seguir:

- (1) A empresa LA Administradora detém 920.606 ações ordinárias, ou seja, 63,202% das ações ordinárias da RenauxView sendo sua controladora (quadro composição acionária da RenauxView).
- (2) O Sr. Armando C. Hess de Souza é detentor de 100% das ações ordinárias LA Administradora. (quadro abertura do controle das empresas acionistas da RenauxView).
- (3) A empresa Breda Participações detém 364.669, ou seja, 25,036% das ações ordinárias da RenauxView (quadro composição acionária da RenauxView).
- (4) O Sr. Armando C. Hess de Souza é detentor de 62,50% das ações ordinárias Breda Participações Ltda (quadro abertura do controle das empresas acionistas da RenauxView).

Por conta das informações acima, fica evidenciado que, tanto a LA Administradora de Bens e Participações, (ofertante da OPA) como a Breda Participações Ltda, tem o mesmo acionista controlador.

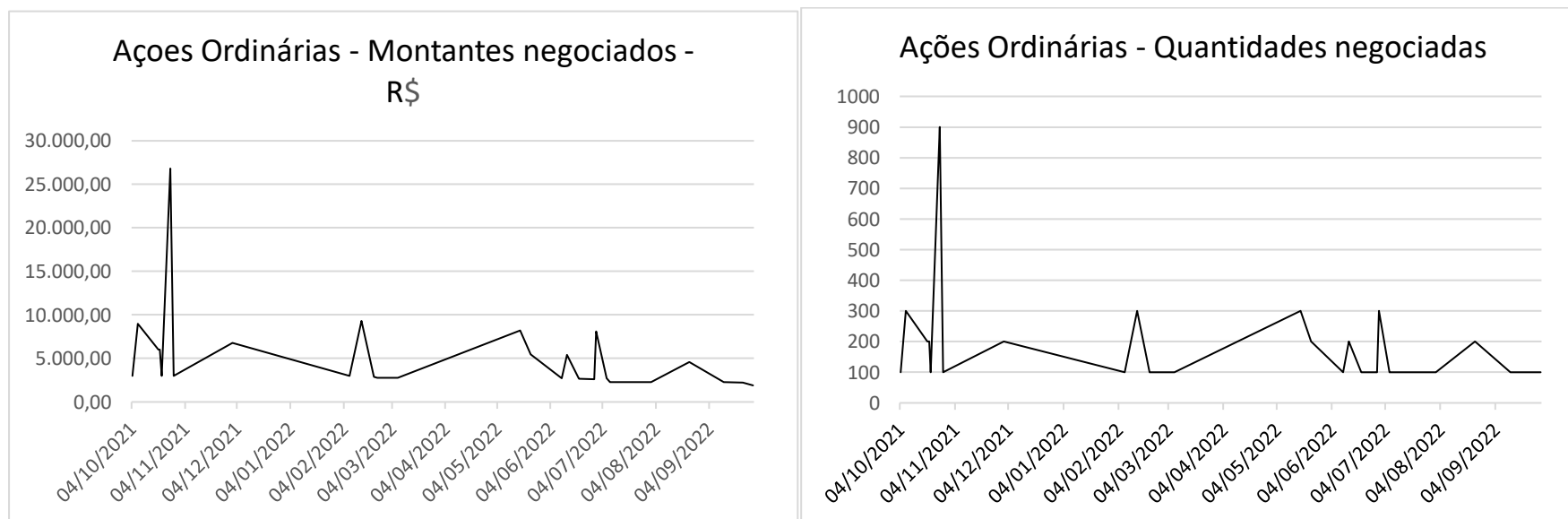
- Free float

Excluindo-se as ações possuídas pelo ofertante controlador, através das empresas acionistas da Têxtil RenauxView, a saber: a L.A. Administradora de Bens e Participações e Breda Participações Ltda, tem-se um total de ações disponíveis para negociação (free float) que representam 12% de ações ordinárias e 62% das ações preferenciais, ou seja, 171.328 ordinárias e 1.733.877 preferenciais, inibindo quantidades e volumes negociados que sejam representativos.

Espaço deixado intencionalmente
em branco

Capítulo V – Res. 85/22 – Avaliação
Seção II – Valor apurado pelos diferentes critérios
1 - Preço médio ponderado das ações negociadas

- **Resumo: Preço médio ponderado das ações ordinárias – últimos 12 meses antes da data base:**
- **Preço médio das ações ordinárias (TXRX3) = R\$24,87**



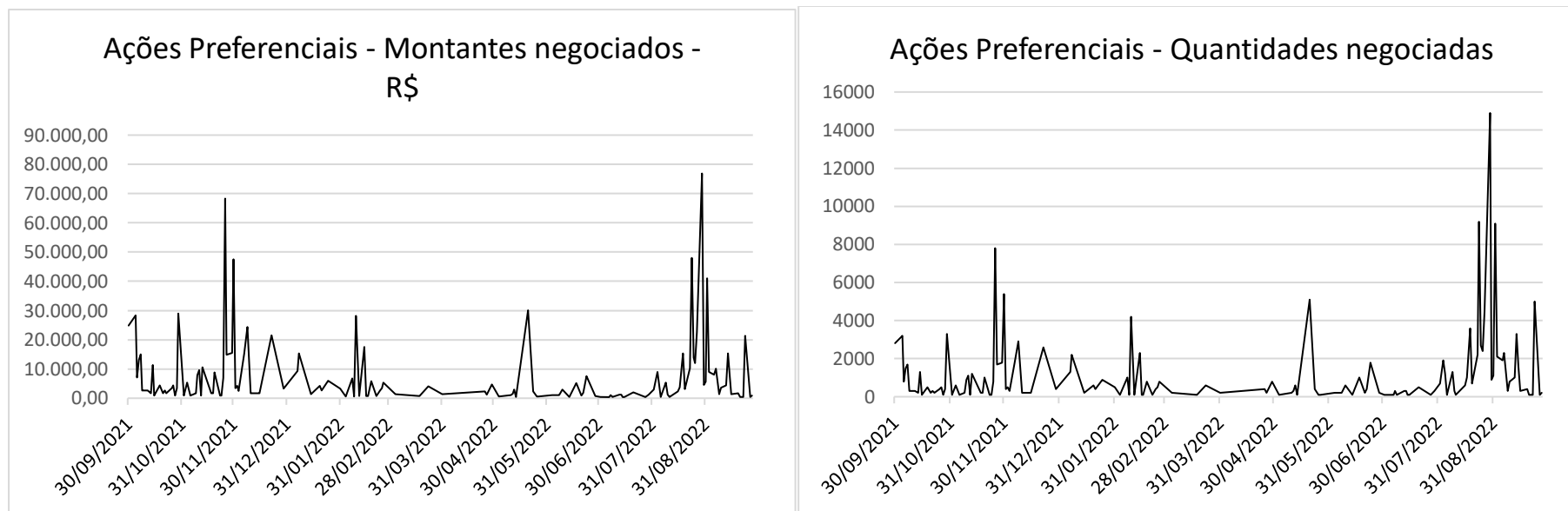
- **Ordinárias: Volumes e quantidade – últimos 12 meses antes da data-base (30/09/2022)**

- Preço médio ponderado: TXRX 3 = R\$ 28,01

Data	Volume	Quantidade	Data	Volume	Quantidade
04/10/2021	3.000,00	100	29/06/2022	2.600,00	100
07/10/2021	9.000,00	300	30/06/2022	8.103,00	300
19/10/2021	6.000,00	200	06/07/2022	2.701,00	100
20/10/2021	6.000,00	200	08/07/2022	2.296,00	100
21/10/2021	3.000,00	100	28/07/2022	2.296,00	100
26/10/2021	26.820,00	900	01/08/2022	2.296,00	100
28/10/2021	2.980,00	100	23/08/2022	4.598,00	200
01/12/2021	6.800,00	200	12/09/2022	2.299,00	100
07/02/2022	3.000,00	100	23/09/2022	2.199,00	100
14/02/2022	9.300,00	300	29/09/2022	1.900,00	100
21/02/2022	2.900,00	100	Sub Total 2	31.288,00	1300
23/02/2022	2.800,00	100			
07/03/2022	2.766,00	100	Total Geral	140.045,00	5.000
17/05/2022	8.187,00	300		↓	↓
23/05/2022	5.458,00	200		A	B
10/06/2022	2.696,00	100			
13/06/2022	5.400,00	200	Preço Médio	A ÷ B	28,01
20/06/2022	2.650,00	100			
Sub Total 1	108.757,00	3.700			

Fonte: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1qoLLgMApdnjW2PukSWzhcCbOgAtJI4jWmf_GZGTiwKU/edit#gid=0

- Preferenciais: Volumes e quantidade – últimos 12 meses antes da data-base (30/09/2022)
- Preço médio ponderado das ações (TXRX4) preferenciais = R\$6,27



Espaço deixado intencionalmente
em branco

Preço médio ponderado das ações preferenciais (TXRX4) = R\$ 6,27

Data	Volume	Quantidade	Data	Volume	Quantidade	Data	Volume	Quantidade
30/09/2021	24.780,00	2.800	29/10/2021	29.040,00	3.300	30/11/2021	47.520,00	5.400
04/10/2021	28.320,00	3.200	01/11/2021	890,00	100	01/12/2021	3.520,00	400
05/10/2021	7.048,00	800	03/11/2021	5.286,00	600	02/12/2021	4.250,00	500
06/10/2021	13.200,00	1.500	05/11/2021	880,00	100	03/12/2021	2.550,00	300
07/10/2021	14.960,00	1.700	08/11/2021	1.760,00	200	06/12/2021	15.120,00	1.800
08/10/2021	2.649,00	300	09/11/2021	7.920,00	900	08/12/2021	24.360,00	2.900
11/10/2021	2.646,00	300	10/11/2021	9.680,00	1.100	10/12/2021	1.710,00	200
13/10/2021	1.762,00	200	11/11/2021	881,00	100	15/12/2021	1.720,00	200
14/10/2021	11.453,00	1.300	12/11/2021	10.560,00	1.200	22/12/2021	21.580,00	2.600
15/10/2021	881,00	100	17/11/2021	1.760,00	200	29/12/2021	3.260,00	400
18/10/2021	4.455,00	500	18/11/2021	1.760,00	200	06/01/2022	9.256,00	1.300
20/10/2021	1.760,00	200	19/11/2021	8.800,00	1.000	07/01/2022	15.400,00	2.200
21/10/2021	2.640,00	300	22/11/2021	889,00	100	14/01/2022	1.400,00	200
22/10/2021	1.760,00	200	23/11/2021	880,00	100	19/01/2022	4.194,00	600
25/10/2021	3.520,00	400	24/11/2021	7.000,00	800	20/01/2022	2.720,00	400
26/10/2021	4.400,00	500	25/11/2021	68.250,00	7.800	24/01/2022	6.048,00	900
27/10/2021	880,00	100	26/11/2021	14.790,00	1.700	31/01/2022	3.370,00	500
28/10/2021	3.520,00	400	29/11/2021	15.480,00	1.800	03/02/2022	675,00	100
Sub Total 1	130.634,00	14.800	Sub Total 2	186.506,00	21.300	Sub Total 3	168.653,00	20.900

Preço médio ponderado das ações preferenciais (TXRX4) = R\$ 6,27

Data	Volume	Quantid.	Data	Volume	Quantid.	Data	Volume	Quantid.
07/02/2022	6.720,00	1.000	27/04/2022	2.440,00	400	23/06/2022	7.632,00	1.800
08/02/2022	675,00	100	29/04/2022	4.680,00	800	28/06/2022	812,00	200
09/02/2022	28.224,00	4.200	03/05/2022	550,00	100	01/07/2022	401,00	100
11/02/2022	699,00	100	10/05/2022	1.050,00	200	06/07/2022	400,00	100
14/02/2022	17.526,00	2.300	11/05/2022	1.575,00	300	07/07/2022	1.095,00	300
15/02/2022	760,00	100	12/05/2022	3.006,00	600	08/07/2022	424,00	100
16/02/2022	751,00	100	13/05/2022	500,00	100	12/07/2022	1.260,00	300
18/02/2022	5.776,00	800	20/05/2022	30.039,00	5.100	13/07/2022	1.200,00	300
21/02/2022	710,00	100	23/05/2022	2.292,00	400	14/07/2022	400,00	100
23/02/2022	2.708,00	400	25/05/2022	543,00	100	15/07/2022	415,00	100
24/02/2022	3.375,00	500	26/05/2022	600,00	100	20/07/2022	2.000,00	500
25/02/2022	5.376,00	800	03/06/2022	1.122,00	200	27/07/2022	400,00	100
04/03/2022	1.344,00	200	07/06/2022	1.100,00	200	29/07/2022	1.296,00	300
18/03/2022	699,00	100	09/06/2022	3.030,00	600	01/08/2022	2.954,00	700
23/03/2022	4.134,00	600	13/06/2022	499,00	100	03/08/2022	8.968,00	1.900
31/03/2022	1.350,00	200	17/06/2022	5.200,00	1.000	04/08/2022	5.340,00	1.200
25/04/2022	2.396,00	400	20/06/2022	984,00	200	05/08/2022	420,00	100
26/04/2022	1.200,00	200	21/06/2022	1.860,00	400	08/08/2022	5.395,00	1.300
Sub Total 4	84.423,00	12.200	Sub Total 5	61.070,00	10.900	Sub Total 6	40.812,00	9.500

Preço médio ponderado das ações preferenciais (TXRX4) = R\$6,27

Data	Volume	Quantid.	Data	Volume	Quantid.
09/08/2022	1.230,00	300	08/09/2022	1.323,00	300
10/08/2022	405,00	100	09/09/2022	3.600,00	800
15/08/2022	2.400,00	600	12/09/2022	4.400,00	1000
16/08/2022	3.710,00	1000	13/09/2022	15.345,00	3300
18/08/2022	15.264,00	3600	14/09/2022	7.328,00	1600
19/08/2022	3.080,00	700	15/09/2022	1.380,00	300
22/08/2022	10.318,00	2200	19/09/2022	1.784,00	400
23/08/2022	47.932,00	9200	20/09/2022	445,00	100
24/08/2022	13.932,00	2700	21/09/2022	445,00	100
25/08/2022	12.072,00	2400	22/09/2022	469,00	100
26/08/2022	22.680,00	4500	23/09/2022	21.350,00	5000
29/08/2022	76.884,00	14900	26/09/2022	425,00	100
30/08/2022	4.635,00	900	27/09/2022	840,00	200
31/08/2022	5.599,00	1100	Sub Total 7	59.134,00	13.300
01/09/2022	40.950,00	9100			
02/09/2022	9.072,00	2100	Total Geral	1.019.537,00	162.500,00
05/09/2022	7.999,00	1900		↓	↓
06/09/2022	10.143,00	2300		A	B
Sub Total 7	288.305,00	59.600	Preço Médio	A ÷ B	6,27

Fonte: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1qoLLgMApdnjW2PukSWzhcCbOgAtJI4jWmf_GZGTiwKU/edit#gid=0

Capítulo V – Res. 85/22 – Avaliação
Seção II – Valor apurado pelos diferentes critérios
2 – Valor do patrimônio líquido por ação. (VPA)

Cálculo do valor patrimonial da ação

R\$ mil

Exercícios sociais - R\$ mil	30/09/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido (a)	-329.828	-331.987	-309.729	-291.372
Capital social	8.186	8.186	8.186	8.186
Reservas de capital	12.562	9.983	9.983	9.983
Lucros/Prejuízos acumulados	-350.576	-352.756	-330.543	-312.243
Outros	0	2.600	2.645	2.702
Em mil ações				
Número de ações do capital social (b)	30/09/2022	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Ordinárias	1.457	1.457	1.457	1.457
Preferenciais	2.803	2.803	2.803	2.803
Total	4.260	4.260	4.260	4.260
Valor patrimonial da ação (c) = (a) ÷ (b) Em R\$	-77,44	-77,93	-72,71	-68,40

Metodologia

A metodologia de cálculo do valor patrimonial da ação resulta da divisão do patrimônio líquido pelo número de ações do capital social. No caso em questão o VPA é negativo, de - R\$77,44, inibindo sua utilização como valor de recompra dos títulos pelo ofertante. Evidência, ainda, que o patrimônio líquido é negativo.

Espaço deixado intencionalmente
em branco

Modelo de avaliação: Fluxo de Caixa Descontado - Metodologia.

Metodologia do Fluxo de Caixa Livre

Pelo modelo do fluxo de caixa descontado pode-se estimar o valor da empresa para os seus acionistas. Tal abordagem se baseia na expectativa futura dos fluxos de caixa e na taxa de desconto, ajustada ao risco. Tal método é o mais indicado para avaliação de empresas cujos fluxos atuais são positivos e possam ser estimados com alguma segurança, assim como o grau de risco.

O valor do ativo econômico é o valor atual dos fluxos de caixa livres (Free Cash Flow) futuros que estão disponíveis para os seus fornecedores de capital, próprios e de terceiros, descontada a uma taxa que reflita o grau de risco desses fluxos, e pode ser obtida a partir da equação abaixo:

$$\text{Valor das operações da empresa} = \frac{FCL_1}{(1+r)^1} + \frac{FCL_2}{(1+r)^2} + \frac{FCL_3}{(1+r)^3} + \dots + \frac{FCL_n + VR}{(1+r)^n}$$

onde:

FCL - Fluxo de Caixa Livre (fluxo de caixa gerado pelo ativo operacional)

VR - Valor Residual

r - Custo médio ponderado de capital da empresa

Valor da Empresa para os sócios = Valor das operações da empresa + ativos não-operacionais – Dívidas – Passivos contingentes

O Fluxo de Caixa Livre é o fluxo gerado pelas operações da empresa, ou seja, reflete a entrada relacionada às vendas menos as saídas relativas às operações, incluindo os impostos e encargos sobre vendas, os investimentos adicionais na necessidade de capital de giro, em ativo imobilizado e intangível, conforme a equação abaixo:

Vendas Brutas

- Impostos sobre Vendas

Vendas Líquidas

- Custo dos Produtos Vendidos

Lucro Bruto

- Despesas operacionais

Lucro da Atividade (Earning before interest and taxes - EBIT)

- Imposto de Renda e CSLL

Lucro operacional líquido (Net Operating Profit after Taxes - NOPAT)

+ Depreciação / Amortização

- Δ NCG

- Gastos de Capital (Capex)

Fluxo de Caixa Livre

Os gastos de capital correspondem aos gastos com imobilizado e intangível necessários para a geração do fluxo de caixa nos próximos 10 anos.

O Fluxo de Caixa Livre não considera qualquer fluxo referente à saída de juros, amortização do principal nem pagamento de imposto de renda e contribuição social, dividendos, refere-se apenas à diferença entre as entradas e os desembolsos relacionados às operações da empresa.

Valor Residual (VR)

O Valor residual é calculado com base no conceito de perpetuidade da empresa, com base na fórmula a seguir:

$$VR = \frac{FCL_{n+1}}{r - g}$$

onde

n + 1 = décimo primeiro ano (um ano após o período de projeção, ou se, décimo primeiro ano

r = custo médio ponderado de capital

g = taxa de crescimento na perpetuidade

sendo

g = ROIC x Taxa de Reinvestimento (TR)

TR = Reinvestimento/ NOPAT (taxa de reinvestimento)

Reinvestimento = Capex – depreciação – amortização + Δ NCG

Foi considerado para o cálculo da taxa g de 5,4%, fruto de uma rentabilidade sobre o capital investido (ROIC) na perpetuidade de 18% ao ano e uma taxa de reinvestimento (TR) na perpetuidade de 30%.

Metodologia

Para cálculo do valor justo do Ativo Operacional deve-se ter uma previsão do fluxo de caixa futuro, além de uma taxa adequada para descontá-lo. O custo médio ponderado de capital de uma empresa (conhecido como WACC – *Weighted Average Cost of Capital*) pode ser entendido como o preço pago pela empresa pelos recursos obtidos junto às suas fontes de recursos, e constitui o padrão para tomada de decisão de investimento na medida em que, aplicando recursos com retorno superior ao custo de capital, a empresa proporcionará um acréscimo na rentabilidade dos acionistas e vice-versa.

O custo de capital corresponde à média ponderada dos custos de todos os financiamentos que integram a estrutura de capital da empresa. A ponderação das taxas deve refletir as proporções dos valores de cada tipo de fundos em relação ao seu total, de tal forma que a soma dos pesos corresponda a 100%.

A fórmula básica para o cálculo do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital - C.M.P.C.)¹ é:

$$\text{CMPC} = [\% \text{ cap. próprio } x \text{ ccp}] + [\% \text{ cap. de terceiros } x \text{ cct } x (1 - t)]$$

$$\text{CMPC} = \left[\frac{\text{Pat. líquido de mercado}}{\text{Pat. Líquido de mercado} + \text{Dívida financeira}} x \text{ ccp} \right] + \left[\frac{\text{Dívida financeira}}{\text{Pat. Líquido de mercado} + \text{Dívida financeira}} x \text{ cct } x (1 - t) \right]$$

¹ koller, Tim & Goedhart, Marc e outros; Valuation – Measuring and Managing the Value of Companies
Mckinsey & Company, Inc / 2010

onde:

$ccp (K_e) = \text{Custo do capital próprio}$

$cct (K_d) = \text{Custo do capital de terceiros}$

$t = \text{Alíquota marginal do Imposto de Renda} + \text{Contribuição Social}$

a) Custo do Capital Próprio

O custo do capital próprio é a taxa de retorno exigida pelos investidores para realizarem investimentos em ações numa empresa. O custo do capital próprio é calculado com base no modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*). O modelo CAPM estabelece que, em mercados de capitais perfeitos, existe uma relação linear entre o retorno esperado em cada investimento e o seu risco sistemático (beta). O custo de capital próprio é calculado com base na fórmula abaixo:

$ccp = k_e = R_f + RP + \beta \times [R_m - R_f]$, onde

onde

$R_f \rightarrow$ Taxa livre de risco

$RP \rightarrow$ Risco País

$R_m \rightarrow$ Taxa de retorno esperada da "Carteira de Mercado"

$R_m - R_f \rightarrow$ Prêmio que o mercado oferece por unidade de risco, independe do ativo específico

$\beta \times [R_m - R_f] \rightarrow$ Prêmio por risco assumido

$\beta \rightarrow$ mede a sensibilidade relativa da taxa de retorno do ativo a variações da taxa de retorno da carteira de mercado.

Premissas Utilizadas na taxa de desconto:

Taxa livre de risco

A taxa livre de risco é normalmente estimada com base na taxa de juros de um título de governo de longo prazo.

O mais indicado para determinar a taxa livre de risco no Brasil é adicionar o Risco Brasil à taxa livre de risco no mercado norte-americano. A taxa livre de risco no mercado norte-americano (Tnotes de 10 anos) foi calculada com base em setembro de 2022, igual a 3,07 % (média de 6 meses) e o Risco Brasil foi calculado com base em setembro de 2022 do spread entre o yield do Título do Governo norte-americano de 10 anos e o Título do Governo brasileiro Global, resultando num valor de 3,01% (média de 6 meses). A diferença é o spread soberano. A fonte é o JPMorgan e está disponível no site eletrônico do IPEA. Ainda em relação ao risco Brasil, o prêmio de risco país foi somado à taxa livre de risco (deduzindo a taxa de inflação americana (CPI) e adicionando a inflação brasileira (IPCA), baseado nas metas de inflação ao longo dos 10 anos projetados).

Prêmio de mercado ($R_m - R_f$)

O prêmio de risco geralmente se baseia em dados históricos, sendo este definido como a diferença entre os retornos médios das ações e os retornos médios sobre os títulos livres de risco. Segundo Damodaran, a utilização da maior série histórica possível se justifica pela ausência de qualquer tendência de prêmios ao longo do tempo. Nesse contexto, o prêmio de risco no mercado norte-americano de 1928 a 2021 (com base na média aritmética do prêmio sobre o Bônus do Tesouro) é normalmente utilizado como padrão por ser a série mais longa e confiável. Essa taxa é igual a 5,11%

Fonte IPEA: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>

Fonte: site www.condiencetec.com.br (menu/macroeconomia/indicadores anuais/indicadores de mercado)

Beta

Para se estimar o custo do capital próprio da Textil RenauxView foi pesquisado o beta médio de empresas comparáveis em termos de risco de negócios e alavancagens operacional. Nesse contexto, o beta setorial deve ser calculado com base em betas desalavancados. Foi considerado o beta desalavancado de 0,86 (vestuário), com base no site www.damodaran.com

O beta final calculado da empresa seria igual ao beta desalavancado médio do setor multiplicado pelo efeito da alavancagem financeira considerando a estrutura de capital meta da companhia (25% de capital próprio de mercado e 75% de capital de terceiros), conforme equação a seguir:

$$\text{Beta alavancado} = \text{beta desalavancado médio} \times (1 + (1 - t) \times D/E \text{ projetado})$$

onde

D/E = relação Dívida / Patrimônio Líquido (do inglês Debt/Equity)

t = alíquota de imposto de renda e contribuição social

Cabe destacar que o Patrimônio Líquido da empresa é negativo, razão pela qual foi utilizado o Patrimônio Líquido a valor de mercado, de R\$ 58.372.235,00, (cotações médias dos últimos doze meses, até setembro de 2022), demonstrado abaixo:

Ações	Quantidade de ações	Preço	Produto (R\$)
Ordinárias	1.456.603	28,01	40.799.450
Preferenciais	2.802.677	6,27	17.572.785
		Total	58.372.235

Em relação a utilização do patrimônio a valor de mercado, cabe destacar que a não utilização da média do setor, obtida pela relação Dívida Financeira Líquida ÷ Patrimônio Líquido, (Debt/Equity), se deve a alavancagem financeira elevada em 30/09/2022, igual a 10,62 (conforme quadro abaixo), o que remeteria a um beta alavancado de 7,82 e, conseqüentemente, um custo de capital próprio de 47% a.a.

Alavancagem financeira do setor:

Empresas	Em R\$mil	
	Dívida Financeira Líquida	Patrimônio Líquido
Cedro Textil	229	117
Coteminas	1.150	614
Dohler	50	709
Karsten	554	-162
Pettenati	138	422
RenauxView	312	-329
Santanense	128	279
Springs	802	605
Teka	608	-1.881
Total	3.971	374

$$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{3.971}{374} = 10,62$$

A empresa é tributada pelo regime de lucro real. A alíquota do imposto de renda mais contribuição social considera os prejuízos fiscais a compensar com IRPJ base negativa a compensar com CSLL. Dessa forma, as alíquotas somadas caem de 34% para 23,8% pois a base de cálculo dos tributos pode ser reduzida em até 30%.

O beta realavancado obtido ficou em 2,88.

b) Custo do Capital de Terceiros

Para o cálculo do custo do capital de terceiros consideramos a soma da taxa livre de risco (R_f) mais um spread de crédito, dado pela classificação (rating) de risco da empresa. Assim, deve-se somar o risco país para termos o percentual do custo do capital de terceiros em unidade de moeda doméstica.

O professor da Universidade de Nova Iorque, Aswath Damodaran, disponibiliza no portal da internet de classificação de risco de dívida, onde é associada um spread de risco de crédito a partir do índice de cobertura de juros, conforme apresentado a seguir:

Se o índice de cobertura de juros (ICJ) é:				Se o índice de cobertura de juros (ICJ) é:			
>	≤ a	Rating é	Spread é	>	≤ a	Rating é	Spread é
-100000,00	0,199999	D2/D	17,44%	2,00	2,2499999	Ba2/BB	2,77%
0,20	0,649999	C2/C	13,09%	2,25	2,49999	Ba1/BB+	2,31%
0,65	0,799999	Ca2/CC	9,97%	2,50	2,999999	Baa2/BBB	1,71%
0,80	1,249999	Caa/CCC	9,46%	3,00	4,249999	A3/A-	1,33%
1,25	1,499999	B3/B-	5,94%	4,25	5,499999	A2/A	1,18%
1,50	1,749999	B2/B	4,86%	5,50	6,499999	A1/A+	1,07%
1,75	1,999999	B1/B+	4,05%	6,50	8,499999	Aa2/AA	0,85%
				8,50	100000	Aaa/AAA	0,69%

Fonte: <https://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/> ou https://pages.stern.nyu.edu/~adamodar/New_Home_Page/

Passo a passo: [Data/ Current Date/ Risk/ Discount rate/ Historical Returns on Stocks, Bonds, Bills & Real Estate-United States](#)

No caso da Textil RenauxView, o índice de cobertura de juros (ICJ) é de 0,66, perfazendo um custo do capital de terceiros antes dos tributos de 17,07% ao ano.

Custo Médio Ponderado de Capital

A taxa de desconto média utilizada no trabalho é de 15,17% ao ano, conforme demonstrado a seguir:

Tnotes = 3,07% ao ano (média de 6 meses)

Risco País = 3,1% (média de 6 meses)

Prêmio de mercado (S&P – Tbonds) = 5,11%

Beta desalavancado = 0,86

D/E = 3,09 (considerando no denominador o valor de mercado da empresa médio dos últimos doze meses)

Beta alavancado = 2,88

IPCA médio de longo prazo = 3,52% ao ano

CPI médio de longo prazo = 2,6% ao ano

Índice de cobertura de juros (ICJ) = 1,03

CCT antes dos impostos = 17,07% ao ano

Premissas Utilizadas na taxa de crescimento (g) para o cálculo do Valor Residual:

ROIC estimado na perpetuidade = 18% ao ano

Taxa de reinvestimento na perpetuidade estimada = 30% do NOPAT

Resultando numa taxa g de 5,4% ao ano (ROIC x TR)

Premissas macroeconômicas (base 30 de setembro de 2022)

As principais economias do mundo apresentam como lugar comum o combate à inflação, oriunda da combinação do aumento de demanda (com a pandemia surgiram diversos programas de transferência de renda para as famílias financiados com elevados déficits fiscais) com a queda de oferta (provocados por inúmeros *lockdowns*). Apesar da melhora do quadro epidemiológico em 2022, o prolongamento da guerra na Ucrânia manteve ou ampliou a pressão inflacionária, visto que as sanções econômicas impostas à Rússia reduziram a oferta de produtos, especialmente milho, trigo e gás. A principal medida de combate à inflação, em diversos países, vem sendo o aperto na política monetária, através da atuação dos bancos centrais, especialmente Estados Unidos, com elevação das taxas de juros. Tal política tem por alvo a redução da elevada demanda momentânea, dado que a inflação atual não é explicada apenas por choques momentâneos de oferta, o que pode ser confirmado pelas taxas baixas de desemprego nos Estados Unidos e zona do Euro. De fato, apesar dessas medidas, as taxas de crescimento dos países mais desenvolvidos não se mostram animadora. A previsão do Banco Mundial para os Estados Unidos é de um crescimento de 2,5% em 2022 (contra 5,7% em 2021), 2,4% em 2023 e 2% em 2024. A China deverá crescer 4,3% em 2022 (contra 8,1% em 2021), 5,2% em 2023 e 5,1% em 2024. Para a Zona do Euro o Banco Mundial prevê um crescimento de 2,5% em 2022 (contra 5,4% em 2021), 1,9% em 2023 e o mesmo percentual em 2024. Em relação ao Brasil, a situação mostra-se mais animadora, considerando-se que havia a expectativa de um fraco crescimento da atividade econômica em 2022 pelo aumento das taxas de juros para combater o aumento da inflação. No entanto, a economia tem surpreendido nesse primeiro semestre de 2022, com crescimento capitaneado pelo consumo de serviços. O PIB cresceu 1,2% no segundo trimestre deste ano na comparação com o período anterior, sendo este o quarto positivo consecutivo do indicador, depois de ter recuado 0,3% no segundo trimestre do ano passado. A previsão do BACEN para 2022 é de um crescimento próximo de 3%. A reabertura da economia e a retomada do setor de serviços presenciais ajudam a explicar a melhora do mercado de trabalho. A taxa de desocupação caiu de 13,7% em junho de 2021 para 9,3% em junho de 2022. A população ocupada chegou a 98,7 milhões de pessoas, o maior nível da série histórica da pesquisa, em 2012. A geração de empregos vem crescendo entre os trabalhadores com carteira assinada, e apresenta crescimento da massa de rendimentos de 5,3% em relação ao trimestre encerrado em abril e de 6,1% na comparação com o trimestre encerrado em julho de 2021. Com relação às contas públicas, os resultados

fiscais continuam surpreendendo favoravelmente desde 2021. O setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, apresentou superávit primário de R\$20,4 bilhões o primeiro superávit para o mês de julho desde 2013. Por conta dessas e de outras Boletim Focus (BACEN) está considerando uma taxa de inflação de inflação, medida pelo IPCA para 2022,2023 e 2024 de 7,74%; 5,00%; 3,50% respectivamente, que foi aquela usada nesta Laudo.

Fontes: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/30092022>

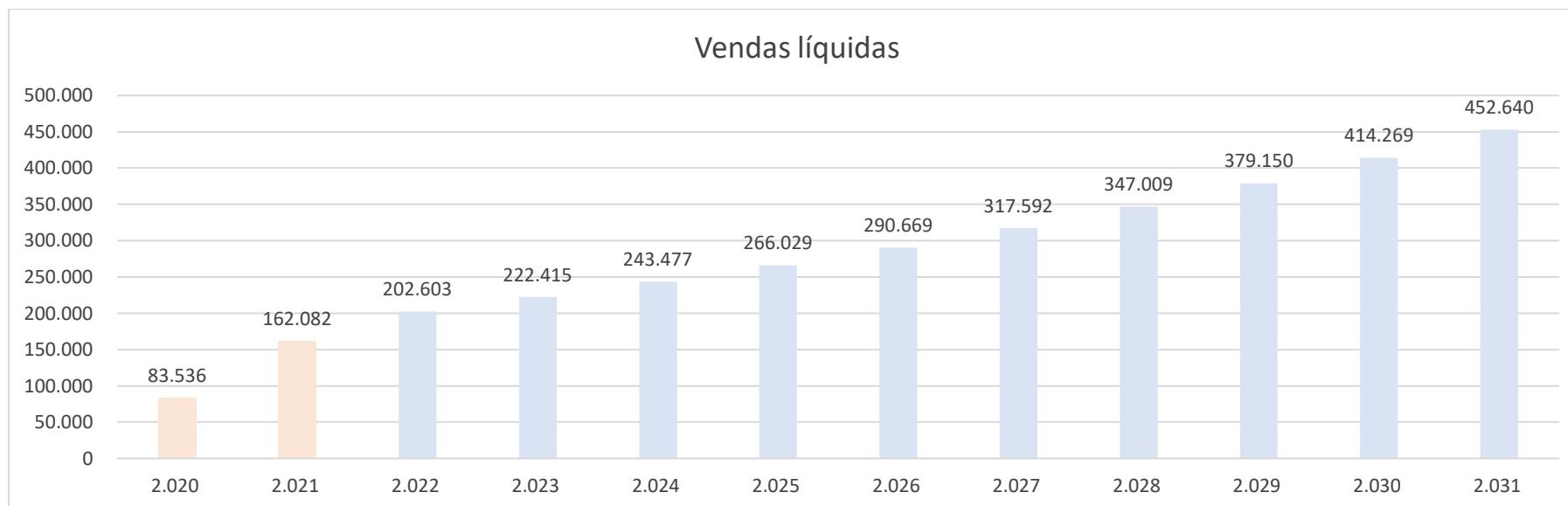
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.compuvision-solucoes.com.br/aplicacoes/confiance2023/textos/cartaconjuntura_novembro2022.pdf

Premissas

Vendas líquidas

As receitas líquidas da Textil RenauxView foram projetadas considerando os crescimentos de volume e preço esperados pela Administração da empresa para as famílias de produtos.

Espaço deixado intencionalmente
em branco



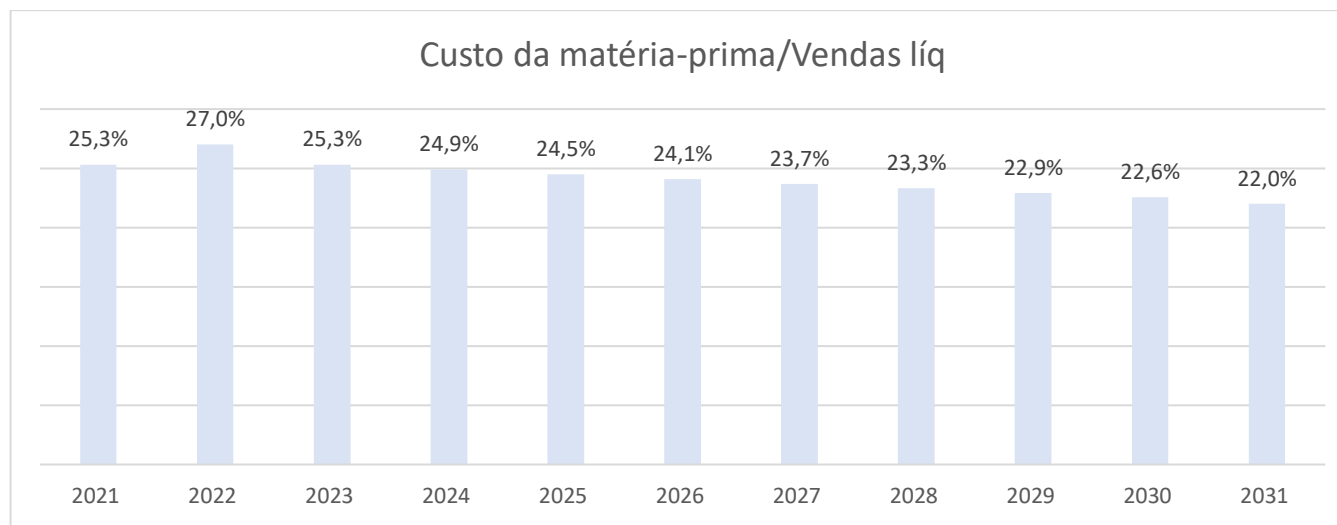
Em relação a premissa de vendas, foi considerado no ano de 2023, um crescimento de 9,8%, equivalente a inflação projetada, mais a variação do PIB mais 4%, em linha com as expectativas da empresa. Para os anos de 2024 em diante, considerou-se um crescimento das vendas de 9,3% (Inflação projetada mais variação do PIB projetado mais 4%). Vale destacar que esta previsão está um pouco acima do CAGR (Compound Annual Growth Rate) histórico de 8,3%, calculado para o período de 2015 a 2019, sem contemplar o ano de 2020, por conta dos efeitos da pandemia de COVID-19.

Custos dos Produtos Vendidos e Despesas Operacionais

Os custos dos produtos vendidos e despesas operacionais foram projetados da seguinte forma:

Os custos com pessoal, energia elétrica, gastos gerais de fabricação, comissões de representantes, fretes, propaganda e promoção de vendas, serviços de terceiros, outros custos e despesas crescem acompanhando o crescimento das vendas.

O custo com matéria-prima e embalagens projetado para de uma expectativa de queda gradual do preço do algodão a partir de 2023. Assim, foi estimado para 2022 um custo equivalente a 27% das vendas líquidas (contra 25,3% em 2021), 25,3% das vendas líquidas em 2023 caindo gradualmente até atingir 22% das vendas líquidas em 2031, conforme tabela a seguir:



Espaço deixado intencionalmente
em branco

CPV e despesas operacionais		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Pessoal	35.669	44.586	48.946	53.581	58.544	63.967	69.892	76.365	83.439	91.167	99.611
Matérias-primas e embalagens	41.044	54.703	56.322	60.644	65.173	70.041	75.272	80.894	86.936	93.429	99.570
Energia elétrica	15.788	19.735	21.665	23.716	25.913	28.313	30.936	33.801	36.932	40.353	44.091
Gastos gerais de fabricação	17.098	21.373	23.462	25.684	28.063	30.663	33.503	36.606	39.996	43.701	47.749
Comissões representantes	3.339	4.174	4.582	5.016	5.480	5.988	6.543	7.149	7.811	8.534	9.325
Frete	1.590	1.988	2.182	2.388	2.610	2.851	3.116	3.404	3.719	4.064	4.440
Propaganda e promoção de vendas	580	725	796	871	952	1.040	1.136	1.242	1.357	1.482	1.620
Serviços de terceiros	7.677	9.596	10.535	11.532	12.600	13.768	15.043	16.436	17.958	19.622	21.439
Depreciações e amortizações	4.949	5.079	5.115	5.216	5.382	5.553	5.730	5.912	6.099	6.293	6.493
Outros custos e despesas	2.172	2.715	2.980	3.263	3.565	3.895	4.256	4.650	5.081	5.551	6.066
Total	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906	129.906

Necessidade de Capital de Giro (NCG)

A necessidade de capital de giro projetada considera os mesmos prazos calculados na data-base, que equivalem a um prazo médio de recebimento de vendas de 46 dias, prazo médio de estocagem de 136 dias prazo médio de pagamento aos fornecedores de 105 dias e prazo médio de recolhimento das obrigações fiscais de 30 dias, conforme detalhamento a seguir:

Necessidade de Capital de Giro	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030	2.031
duplicatas a receber	53.585	34.459	37.829	41.411	45.247	49.438	54.017	59.020	64.487	70.460	76.987
+ estoques	81.429	53.086	56.867	61.870	67.189	72.970	79.254	86.085	93.510	101.581	110.040
+ impostos a recuperar	558	586	615	646	678	712	748	785	824	866	909
- fornecedores	16.534	21.656	22.689	24.543	26.499	28.614	30.899	33.368	36.037	38.921	41.795
- obrigações fiscais	2.335	5.716	6.275	6.870	7.506	8.201	8.961	9.791	10.698	11.688	12.771
Necessidade de Capital de Giro	116.703	60.759	66.347	72.515	79.109	86.306	94.160	102.731	112.087	122.298	133.370



Imobilizado e Intangível

Os gastos de capital (Capex) contemplam os investimentos em imobilizado e adições ao intangível. Com base em informações recebidas da empresa, os investimentos projetados são apenas os necessários para a manutenção da capacidade produtiva da empresa, cerca de 25% da depreciação em 2022 e 2023 e próximos à 20% acima da depreciação/amortização anual nos demais anos.

A movimentação do imobilizado considera os novos investimentos e a depreciação anual. A taxa média de depreciação do imobilizado considerada é de 2,6% ao ano.

A movimentação do intangível considera os novos investimentos e a amortização anual. A taxa média de amortização do intangível considerada é de 2,6% ao ano, conforme esquema a seguir:

Financiamentos

Os financiamentos, impostos parcelados e fornecedores parcelados foram projetados com base na taxa de juros e prazo de cada contrato, conforme tabela abaixo:

	Saldo devedor na data-base	prazo	Taxa de juros
Obrigações fiscais em atraso	R\$ 45.278 mil	3 anos	Selic
Fornecedores parcelados	R\$ 56.064 mil	3 anos	Selic
Impostos parcelados	R\$ 23.490 mil	6 anos	Selic
Empréstimos de cp	R\$ 64.913 mil	1 ano	1,5 x CDI
Bancos Sofisa, Daycoval e outros	R\$ 14.021 mil	6 anos	1,5 x CDI
Debêntures extintas renegociadas	R\$ 93.315 mil	10 anos	IPCA + 5,23%
D&D Adm. de Bens	R\$ 132.887 mil	20 anos	IPCA
Total	R\$ 429.968 mil		

Obs. Importante mencionar que a credora, a D&D Administradora de Bens Ltda, pela situação financeira da companhia, concederá um prêmio por adimplemento no percentual de 90% (noventa por cento) no valor de cada parcela

Espaço deixado intencionalmente
em branco

Projeções das Demonstrações Financeiras - valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Receita Operacional Bruta	216.959	271.199	297.719	325.912	356.100	389.083	425.121	464.498	507.521	554.530	605.893
Encargos sobre vendas	54.877	68.596	75.304	82.435	90.071	98.414	107.529	117.489	128.371	140.261	153.253
Receita operacional líquida	162.082	202.603	222.415	243.477	266.029	290.669	317.592	347.009	379.150	414.269	452.640
Pessoal	35.669	44.586	48.946	53.581	58.544	63.967	69.892	76.365	83.439	91.167	99.611
Matérias-primas e embalagens	41.044	54.703	56.322	60.644	65.173	70.041	75.272	80.894	86.936	93.429	99.570
Energia elétrica	15.788	19.735	21.665	23.716	25.913	28.313	30.936	33.801	36.932	40.353	44.091
Gastos gerais de fabricação	17.098	21.373	23.462	25.684	28.063	30.663	33.503	36.606	39.996	43.701	47.749
Comissões representantes	3.339	4.174	4.582	5.016	5.480	5.988	6.543	7.149	7.811	8.534	9.325
Frete	1.590	1.988	2.182	2.388	2.610	2.851	3.116	3.404	3.719	4.064	4.440
Propaganda e promoção de vendas	580	725	796	871	952	1.040	1.136	1.242	1.357	1.482	1.620
Serviços de terceiros	7.677	9.596	10.535	11.532	12.600	13.768	15.043	16.436	17.958	19.622	21.439
Depreciações e amortizações	4.949	5.079	5.115	5.216	5.382	5.553	5.730	5.912	6.099	6.293	6.493
Outros custos e despesas	2.172	2.715	2.980	3.263	3.565	3.895	4.256	4.650	5.081	5.551	6.066
Resultado da atividade	32.176	37.929	45.829	51.565	57.745	64.590	72.167	80.550	89.821	100.072	112.236
Receitas financeiras	1.633	14	1	0	0	0	0	0	0	2.692	7.076
Resultado não operacional	0	0	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413
Despesas financeiras	54.575	38.569	27.809	23.156	23.504	20.805	17.293	12.837	7.286	4.815	3.853
Resultado líquido antes do IR	-20.766	-626	26.434	36.821	42.654	52.198	63.286	76.125	90.948	106.361	123.872
Provisão para I.R. + Contribuição Social	45	0	6.291	8.763	10.152	12.423	15.062	18.118	21.646	25.314	29.481
Resultado líquido	-20.811	-626	20.143	28.058	32.502	39.775	48.224	58.007	69.302	81.047	94.390

FLUXO DE CAIXA	
Resultado da atividade	
(+) Depreciação e amortização	
EBITDA	
(-) Variação da Necessidade de Capital de Giro	
Fluxo de Caixa Operacional	
Fluxo de Investimentos	
(-) Aquisição de imobilizado	
(-) Adições ao Intangível	
Fluxo Financeiro	
(-) Variação de outros ativos	
(+) Variação de outros passivos	
Novos empréstimos de curto prazo	
(-) Amortização de principal	
(-) Pagamento de juros	
Financiamentos	
(+) Novos financiamentos de curto e longo prazo	
(-) Amortização de financiamentos de curto e longo prazo	
(-) Pag de juros de financiamentos de curto e longo prazo	
(+) ganho não operacional	
(+) Integralização de capital	
(-) Pagamento de dividendos	
(-) Pagamento de I.R. + C.S.L.L.	
Geração de caixa no período	
(+) Baixa nas aplicações financeiras	
Geração de caixa no período após baixa	
(+) Novos empréstimos de curto prazo	
Geração de caixa ajustada	

2.022	2.023	2.024	2.025	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030	2.031
37.929	45.829	51.565	57.745	64.590	72.167	80.550	89.821	100.072	112.236
5.079	5.115	5.216	5.382	5.553	5.730	5.912	6.099	6.293	6.493
43.009	50.944	56.781	63.127	70.143	77.897	86.462	95.921	106.365	118.729
-55.944	5.588	6.167	6.594	7.197	7.854	8.572	9.355	10.211	11.072
98.952	45.356	50.613	56.533	62.947	70.042	77.890	86.565	96.154	107.657

1.200	1.270	6.138	6.259	6.459	6.664	6.876	7.094	7.319	7.552
120	132	136	139	143	146	150	154	158	162
-1.320	-1.402	-6.273	-6.398	-6.602	-6.811	-7.026	-7.248	-7.477	-7.714

272	286	300	315	331	347	365	383	402	422
-27.433	-27.116	-26.782	7.348	7.716	8.101	8.507	8.932	9.378	9.847

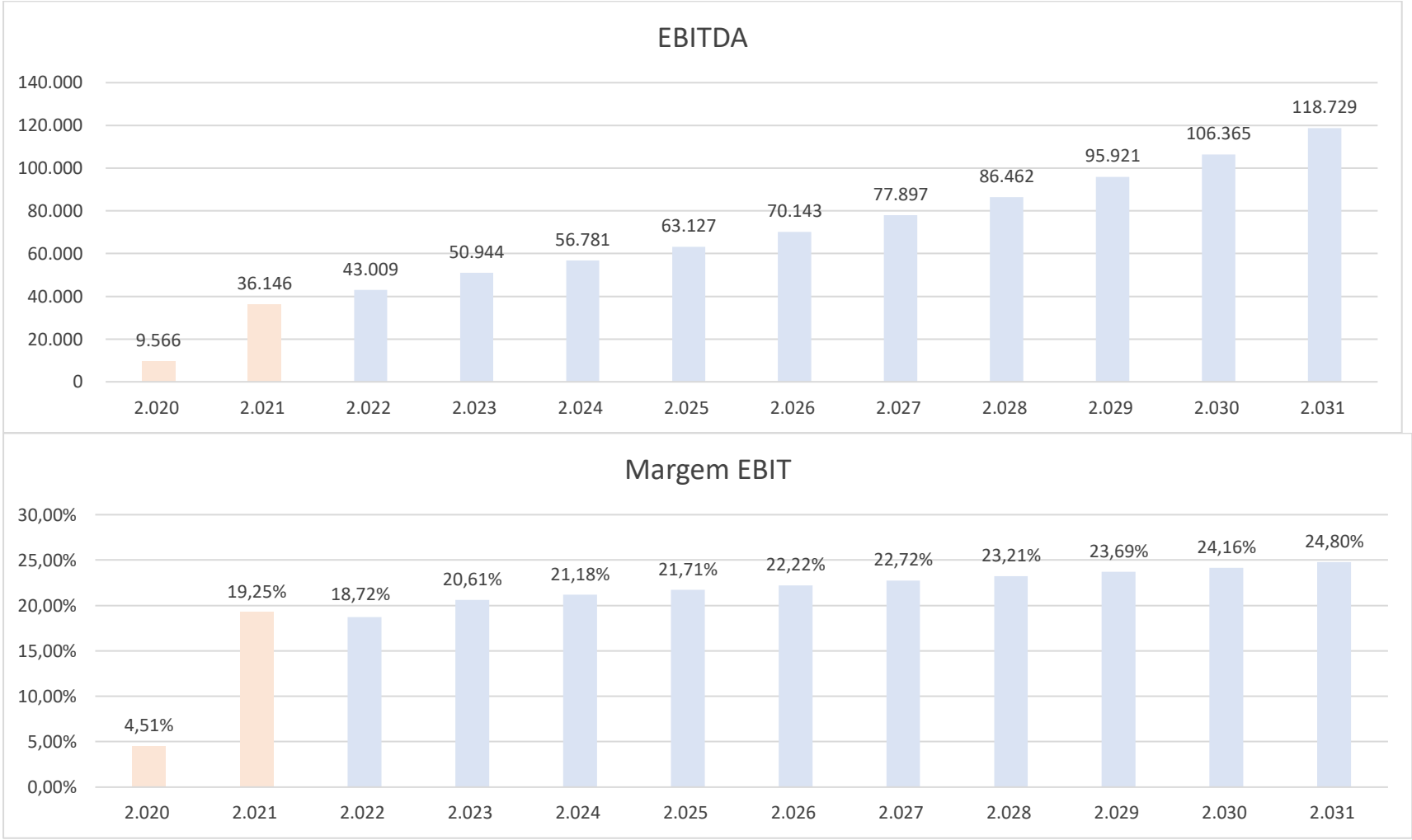
77.336	45.868	76.004	103.268	92.357	74.457	48.428	12.980	0	0
15.951	7.740	9.121	12.005	10.736	8.656	5.630	1.509	0	0

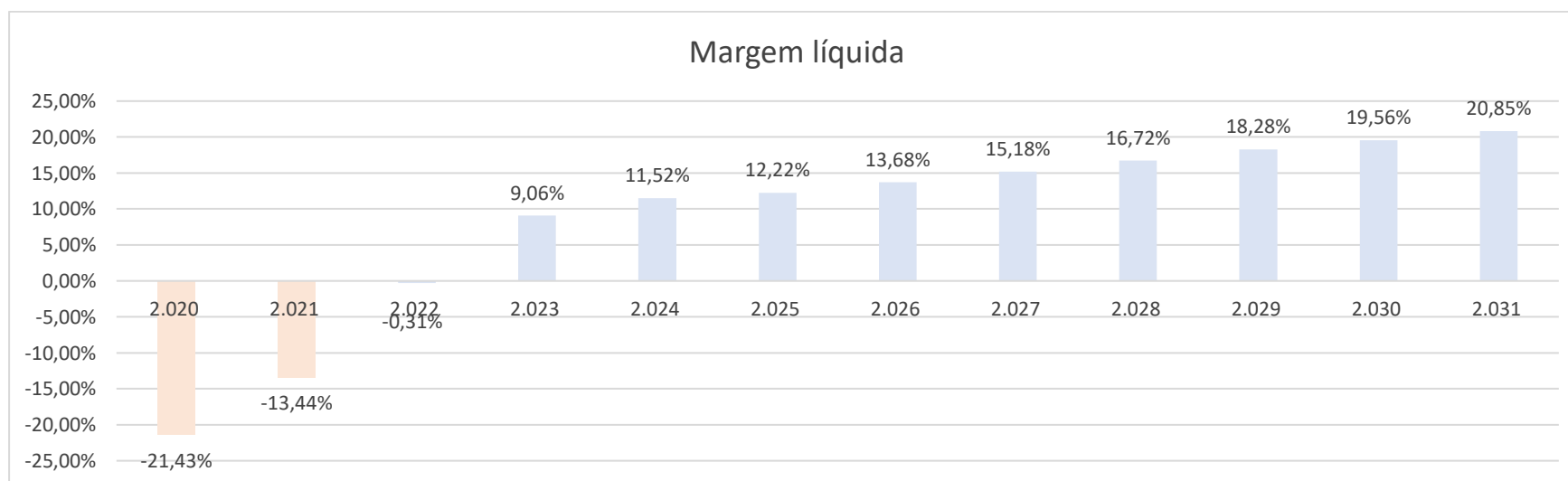
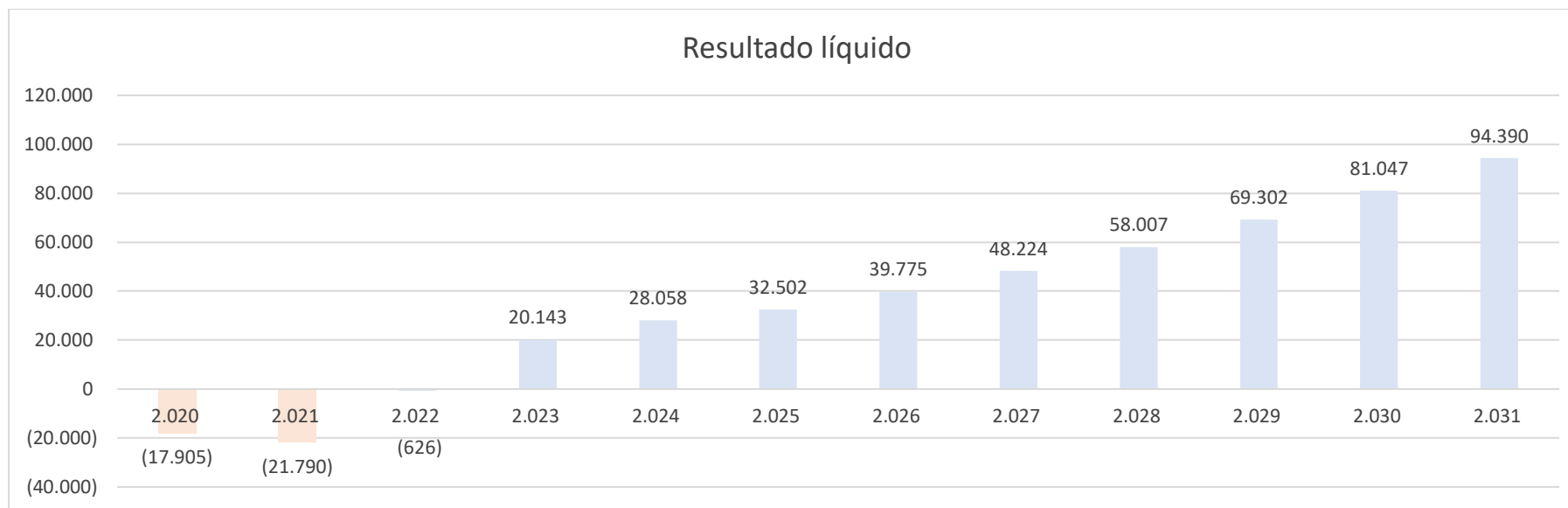
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	21.015	21.015	21.015	21.015	21.015	21.015	15.776	15.776	15.776
22.619	20.069	14.036	11.499	10.068	8.638	7.207	5.777	4.815	3.853
0	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413	8.413
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	6.291	8.763	10.152	12.423	15.062	18.118	21.646	25.314	29.481
-143.610	-119.972	-147.609	-142.492	-130.802	-111.660	-83.844	-40.726	-28.516	-31.272
-45.978	-76.018	-103.269	-92.357	-74.457	-48.428	-12.980	38.591	60.161	68.671
110	14	1	0	0	0	0	0	0	0
-45.868	-76.004	-103.268	-92.357	-74.457	-48.428	-12.980	38.591	60.161	68.671
45.868	76.004	103.268	92.357	74.457	48.428	12.980	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	38.591	60.161	68.671

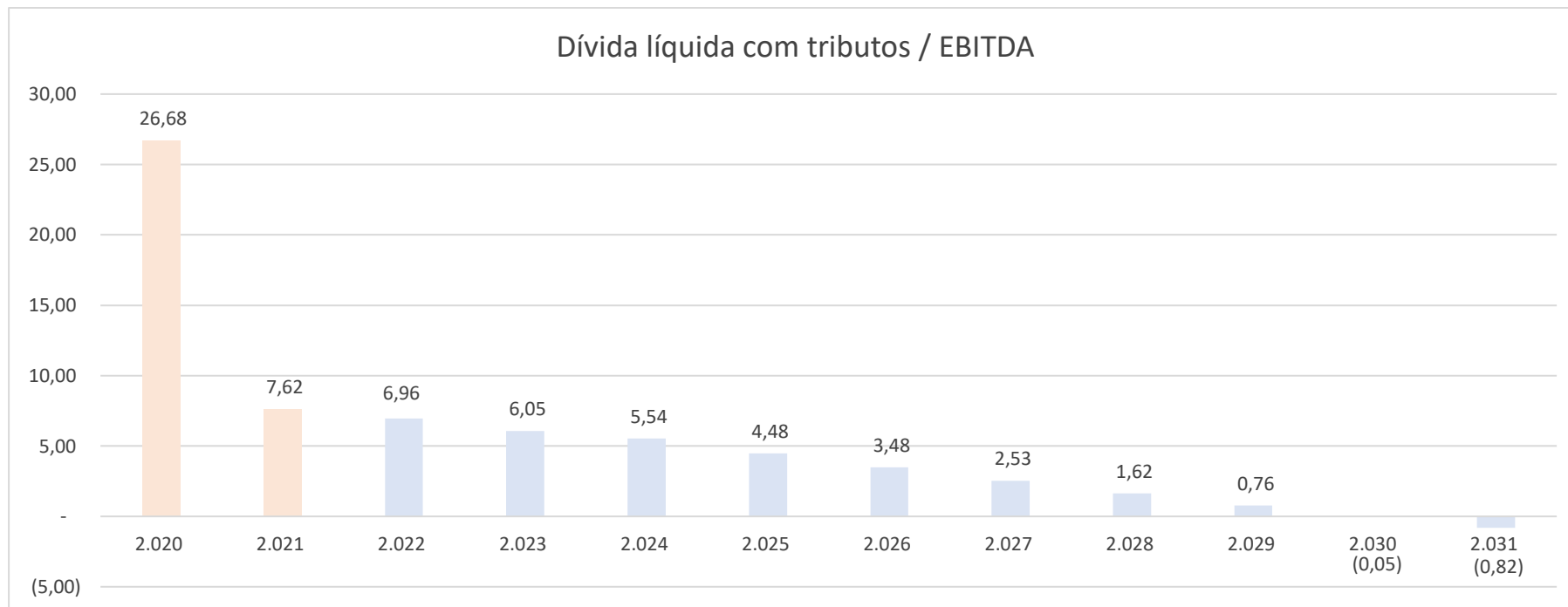
Balanco Patrimonial	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
set-22											
ATIVO											
Circulante											
Aplicações financeiras	110	14	1	0	0	0	0	0	38.591	101.444	177.191
Duplicatas a receber	53.585	34.459	37.829	41.411	45.247	49.438	54.017	59.020	64.487	70.460	76.987
Estoques	81.429	53.086	56.867	61.870	67.189	72.970	79.254	86.085	93.510	101.581	110.040
Impostos a recuperar	558	586	615	646	678	712	748	785	824	866	909
Outros	919	965	1.013	1.064	1.117	1.173	1.232	1.293	1.358	1.426	1.497
	136.601	89.110	96.326	104.991	114.231	124.293	135.251	147.183	198.770	275.776	366.623
Não Circulante											
Realizável a Longo Prazo	4.526	4.752	4.990	5.239	5.501	5.776	6.065	6.369	6.687	7.021	7.372
Imobilizado											
Imobilizado - custo	187.493	188.693	189.963	196.101	202.360	208.819	215.483	222.359	229.453	236.772	244.324
Depreciações acumuladas	75.697	80.644	85.623	90.700	95.940	101.347	106.926	112.684	118.625	124.756	131.083
	111.796	108.049	104.340	105.401	106.420	107.472	108.557	109.675	110.827	112.016	113.241
Intangível											
Custo	4.969	5.089	5.221	5.357	5.496	5.639	5.785	5.935	6.089	6.248	6.410
- Amortização acumulada	3.318	3.450	3.586	3.725	3.868	4.014	4.164	4.318	4.477	4.639	4.805
	1.651	1.639	1.635	1.632	1.628	1.625	1.621	1.617	1.613	1.609	1.605
TOTAL DO ATIVO	254.574	203.550	207.291	217.263	227.781	239.166	251.493	264.843	317.897	396.422	488.841

PASSIVO + PAT. LÍQUIDO	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025	2.026	2.027	2.028	2.029	2.030	2.031
Circulante											
Fornecedores	16.534	21.656	22.689	24.543	26.499	28.614	30.899	33.368	36.037	38.921	41.795
Empréstimos para a cobertura do caixa	77.336	45.868	76.004	103.268	92.357	74.457	48.428	12.980	0	0	0
Financiamentos de curto prazo	0	21.015	21.015	21.015	21.015	21.015	21.015	15.776	15.776	15.776	0
Provisões	101.959	107.057	112.410	118.030	123.932	130.128	136.635	143.467	150.640	158.172	166.080
Obrigações fiscais em atraso	45.278	30.185	15.093	0	0	0	0	0	0	0	0
Obrigações fiscais	2.335	5.716	6.275	6.870	7.506	8.201	8.961	9.791	10.698	11.688	12.771
Outros	24.995	26.245	27.557	28.935	30.382	31.901	33.496	35.170	36.929	38.775	40.714
Fornecedores parcelados	56.064	37.376	18.688	0	0	0	0	0	0	0	0
	324.501	295.118	299.731	302.660	301.690	294.316	279.433	250.552	250.079	263.332	261.361
Passivo Não Circulante											
Debêntures extintas	93.474	84.127	74.779	65.432	56.085	46.737	37.390	28.042	18.695	9.348	9.348
D&D	128.565	122.137	115.709	109.280	102.852	96.424	89.996	83.567	77.139	70.711	70.711
Impostos parcelados	21.988	18.323	14.659	10.994	7.329	3.665	0	0	0	0	0
Financiamentos de longo prazo	9.447	7.873	6.298	4.724	3.149	1.575	-0	-0	-0	-0	-0
Outros	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427
	259.901	238.886	217.871	196.857	175.842	154.827	133.812	118.037	102.261	86.485	86.486
Patrimônio líquido											
Capital realizado e atualizado	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186	8.186
Reservas	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562	12.562
Resultados acumulados	-350.576	-351.202	-331.059	-303.002	-270.499	-230.724	-182.500	-124.493	-55.190	25.857	120.247
	-329.828	-330.454	-310.311	-282.254	-249.751	-209.976	-161.752	-103.745	-34.442	46.605	140.995
TOTAL DO PASSIVO + PL	254.574	203.550	207.291	217.263	227.781	239.166	251.493	264.843	317.897	396.422	488.841

Principais Indicadores:







Espaço deixado intencionalmente
em branco

Projeção do Fluxo de Caixa Livre e Valuation Valores em R\$ mil

Fluxo de Caixa Livre (em R\$ mil)

períodos	4o tri									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Lucro da Atividade	9.482	45.829	51.565	57.745	64.590	72.167	80.550	89.821	100.072	112.236
- (IR + CSLL)	0	10.907	12.272	13.743	15.372	17.176	19.171	21.378	23.817	26.712
NOPAT	9.482	34.922	39.292	44.002	49.218	54.991	61.379	68.444	76.255	85.524
+ depreciação / amortização	1.270	5.115	5.216	5.382	5.553	5.730	5.912	6.099	6.293	6.493
- Var. N.C.G.	-55.944	5.588	6.167	6.594	7.197	7.854	8.572	9.355	10.211	11.072
- Gastos de Capital	330	1.402	6.273	6.398	6.602	6.811	7.026	7.248	7.477	7.714
Fluxo de Caixa Livre	66.366	33.047	32.067	36.392	40.973	46.056	51.693	57.940	64.859	73.231
+ Valor Residual (VR)										790.399
Fluxo de Caixa Livre após VR	66.366	33.047	32.067	36.392	40.973	46.056	51.693	57.940	64.859	863.631
										10.000
Fluxo de Caixa Livre descontado no período explícito	57.627	24.916	20.994	20.688	20.225	19.740	19.239	18.724	18.200	17.843
Valor da perpetuidade descontado										192.587

Σ dos fluxos de caixa livres descontados

238.196

Perpetuidade (Valor presente)

192.587

Valor Econômico da empresa (Enterprise Value)

430.783

+ aplicações financeiras

169

- dívidas financeiras

180.257

- D&D

12.857

- fornecedores parcelados

56.064

- impostos parcelados

67.266

- provisões

101.959

Valor da empresa p/ acionista (Equity Value)

12.550

número de ações (mil)

4.259

Preço justo da ação (R\$/ação)

2,95

Observação relevante sobre dívidas com debêntures no cálculo do valor da empresa:

No cálculo do valor da empresa para os acionistas foi incluído na dívida financeira a totalidade das dívidas com os debenturistas, que em 30/09/2022 montava em R\$ 97.026 mil. Sobre essa obrigação, a empresa divulgou, em 29 de novembro de 2021, fato

relevante informando que a mesma havia sido renegociada em 480 parcelas, e que o valor de cada parcela seria atualizado pelo INPC, incidindo sobre elas juros proporcionais de 5,23% ao ano. O mesmo Acordo informava que, no caso de adimplência das 240 (duzentas e quarenta) primeiras parcelas acima, os debenturistas renunciarão ao direito da cobrança do saldo das parcelas restantes. O mesmo Acordo prevê que 3 parcelas (das 240) pagas com atraso superior a 30 dias é hipótese de rescisão antecipada.

A não dedução no Laudo de 50% do valor da dívida, caso ocorra o referido adimplemento, teve como base os seguintes fundamentos: (a) a dedução somente ocorrerá se, e apenas se, a empresa quitar integralmente as 240 primeiras parcelas, ou seja, se não houver inadimplência entre a data base do acordo, ou seja, 20/11/2021 até 20/11/2041, um espaço de 20 anos; (b) as projeções do Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC), apresentadas no Laudo, que contemplam o período de 2022 até 2031, apontam que o Fluxo de Caixa é negativo até 2028. Tal fato significa que a empresa, para continuar suas atividades, ficará, na dependência de tomar empréstimos onerosos de curto prazo para cobrir o déficit de caixa. Esta situação evidencia o risco de não cumprimento do acordo, tornando, portanto, obrigatória a quitação total das dívidas. (c) A empresa não tem capital de giro na data atual e nem no período projetado até o ano de 2027, o que fica evidenciado pela análise do ILC – Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante ÷ passivo circulante), que é inferior a 0,5 durante todos esses anos. (d) A empresa apresentou prejuízo nos últimos dois anos (2020 e 2021) e possui patrimônio líquido negativo há alguns anos. Em 30/09/2022 o patrimônio líquido é negativo em R\$ 329.828 mil.

Feitas tais considerações, é importante ressaltar que, caso a empresa venha a adimplir, ou seja, a quitar as 240 parcelas iniciais do acordo, o valor da empresa para o acionista, na data base de 30/09/2021 seria de R\$ 61.063 mil, e o preço justo da ação de R\$14.34.

Fonte: <http://www.renauxview.com.br/relacao-com-investidores-> Transação com debenturistas

EBITDA (*Earning before interest, taxes, depreciation and amortization*) (**ou LAJIDA**)

EBITDA = Lucro da Atividade + depreciação + amortização

É considerado o caixa operacional potencial da empresa. Ou seja, se não houver variação da necessidade de capital de giro, o EBITDA seria o caixa operacional gerado pela empresa.

EBIT (*Earning before interest and taxes*) (**ou LAJIR**)

EBIT = Lucro Bruto – despesas comerciais – despesas administrativas

É considerado o resultado operacional da empresa.

NOPAT (*Net Operating Profit after taxes*)

NOPAT = EBIT x (1 – t). é o lucro operacional líquido da empresa

Necessidade de Capital de Giro (NCG)

NCG = Ativo Cíclico – Passivo Cíclico

Quando as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, a empresa cria uma necessidade de aplicação permanente de fundos (necessidade de capital de giro), que é representada pela diferença positiva entre o Ativo Cíclico (duplicatas a receber +

estoques + despesas antecipadas + adiantamento a fornecedores) e Passivo Cíclico (fornecedores + obrigações fiscais + obrigações trabalhistas + adiantamento de clientes).

Capex (Capital Expenditures)

Capex = Investimentos em Imobilizado + Investimentos em Intangível + Investimentos em Ativo Biológico

São gastos de capital da empresa.

Fluxo de Caixa Livre (FCL)

FCL = NOPAT + depreciação + amortização - Δ NCG – Capex, é o fluxo de caixa gerado pelo ativo operacional da empresa.

Margem Bruta

Lucro Bruto $\div$ Vendas Líquidas

Margem EBIT

Margem EBIT = Lucro da Atividade $\div$ Vendas Líquidas

Margem EBITDA

Margem EBITDA = EBITDA $\div$ Vendas Líquidas

Margem Líquida

Margem Líquida = Resultado Líquido $\div$ Vendas Líquidas

Alavancagem Financeira

Alavancagem financeira = Dívida financeira líquida / EBITDA

Trata-se de um indicador muito importante que indica a capacidade de endividamento de uma empresa. É muito mais relevante compararmos a dívida líquida com a geração de caixa operacional potencial da empresa do que compararmos a dívida com o Ativo.

Índice de Cobertura de Juros

I.C.J. = EBIT / desp. Financeiras líquidas

Quanto maior é esse indicador, melhor é a situação da empresa. Se o índice é baixo, indica que a empresa está cobrindo os juros com baixa margem de segurança, o que dificultará a tomada de novos empréstimos.

Custo do Capital Próprio

$ccp = k_e = R_f + \beta \times [R_m - R_f]$, onde

R_f → taxa livre de risco

R_m → taxa de retorno esperada da "Carteira de Mercado"

$R_m - R_f$ → prêmio que o mercado (PRM) oferece por unidade de risco, independe do ativo específico

$\beta \times [R_m - R_f]$ → prêmio por risco assumido

β → mede a sensibilidade relativa da taxa de retorno do ativo a variações da taxa de retorno da carteira de mercado.

Utilização do beta

Para se estimar o beta deve-se pesquisar o beta médio de empresas comparáveis em termos de risco de negócios e alavancagens operacional.

O beta de uma ação está relacionado ao risco econômico empresarial, que pode ser decomposto em três variáveis: oscilação das vendas, grau de alavancagem operacional e alavancagem financeira. A primeira variável está relacionada à sensibilidade do negócio em relação às condições de mercado, a segunda depende da estrutura dos custos fixos e a última à parcela do capital de terceiros na estrutura de capital da empresa.

Maior tenderá a ser a variabilidade do Lucro da atividade (EBIT – *Earning before interest and rates*) da empresa quanto maior for a volatilidade das Receitas (ciclos de preços, forte elasticidade renda da demanda) combinada a uma estrutura de elevados custos fixos e operacionais. Ou seja, empresas com elevado risco econômico tendem a apresentar crescimentos mais do que proporcionais do lucro da atividade quando o mercado se expande, mas por outro lado, queda de resultados maiores quando o mercado se contrai. Dessa forma, o custo de capital da empresa depende do risco das suas oportunidades de investimento, ou seja, do risco dos ativos reais da empresa. Além do risco do negócio, os acionistas também carregam o risco financeiro, ocasionado pelo endividamento da empresa. Quanto maior for a alavancagem financeira maior será o custo fixo financeiro, o que eleva a variância do resultado líquido da empresa. Ou seja, quando o mercado cresce a empresa dilui o custo financeiro (que é fixo) elevando o resultado líquido mais do que proporcionalmente e, quando o mercado se retrai a empresa não tem como diluir esse custo, reduzindo seu resultado líquido. A alavancagem financeira eleva o beta das ações ou o beta do capital próprio, acima do beta dos ativos.

Dos três fatores acima, apenas o tipo de negócio e a estrutura de custos fixos operacionais são relacionados ao setor. Ou seja, o grau de alavancagem financeira é específico da empresa.

Nesse contexto, o beta setorial deve ser calculado com base em betas desalavancados:

O beta final calculado da empresa seria igual ao beta desalavancado médio do setor multiplicado pelo efeito da alavancagem financeira considerando a estrutura de capital específica da companhia.

$$\text{beta alavancado} = \text{beta desalavancado médio} \times (1 + (1 - t) \times D/E \text{ projetado})$$

onde

D = participação de capital de terceiros na estrutura de capital

E = participação de capital próprio na estrutura de capital

t = alíquota do imposto de renda (IR)+contribuição social (CS)

SELIC

Taxa SELIC: meta de taxa de juros em reais.

T-Notes

Treasury Notes. Representa títulos emitidos pelo governo norte-americano.

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Ampliado

Taxa de inflação oficial do país, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)